

Redacção: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-5.º A — 38
Serviços Comerciais: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-1.º G — 38

«DIÁRIO DE AVEIRO» AE

À Biblioteca Municipal
Praça da República
3800 AVEIRO

99 — Fax (034) 22635



Cientistas portugueses e espanhóis reunidos em Aveiro

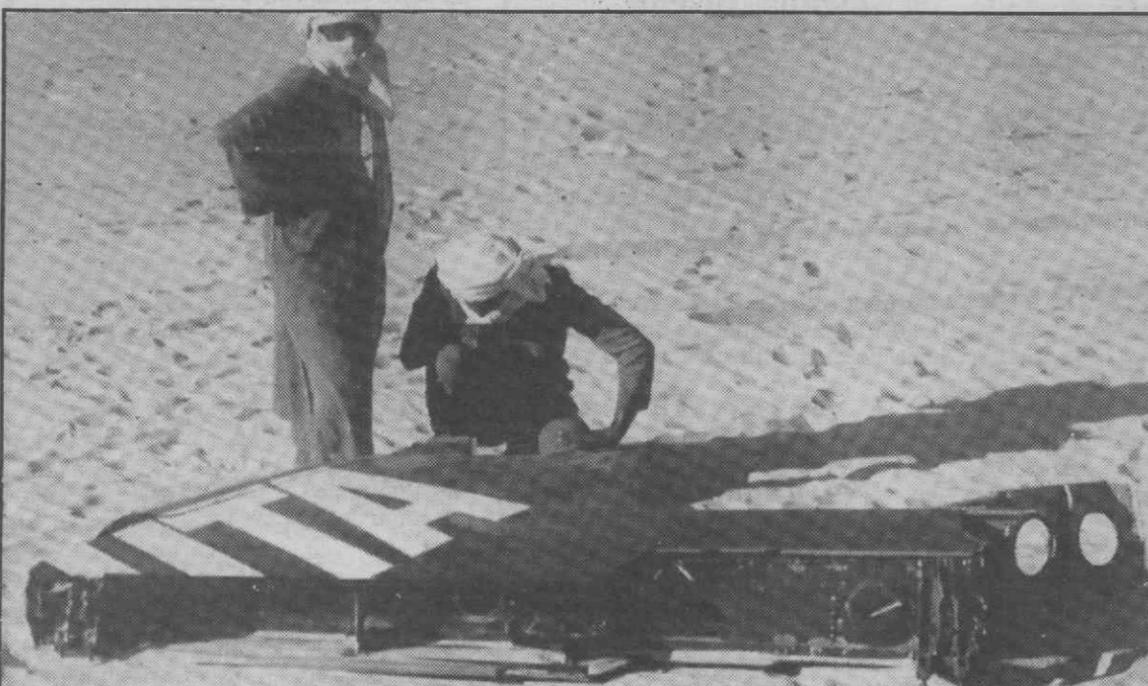
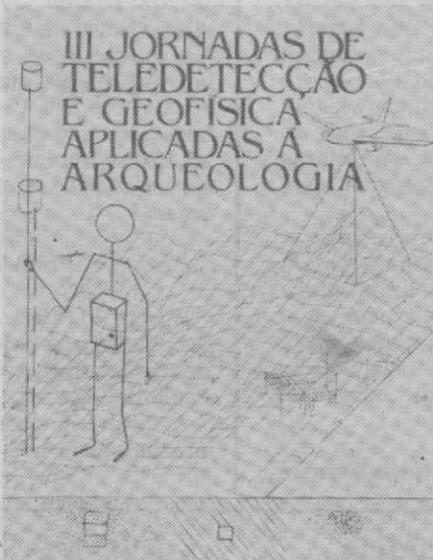
Teledeteccção e Geofísica aplicadas à Arqueologia é o tema em foco

Encontram-se a decorrer no Anfiteatro do Centro Integrado de Formação de Professores as III Jornadas de Teledeteccção e Geofísica aplicadas à Arqueologia, organizadas pelo Departamento de Geociências da Universidade de Aveiro.

Estas Jornadas contam com a presença de mais de uma centena de cientistas e técnicos portugueses e espanhóis ligados ao tema em debate, que durante cinco dias apresentam os seus trabalhos e trocam experiências.

Estas Jornadas têm como objectivo a troca de experiências com vista à apresentação de nova tecnologia.

LER NA PÁG. 3



NIAMEY (Nigéria) — Dois tuaregues examinam um destroço do avião de passageiros DC-10, vendo-se ainda parte das siglas da Companhia Aérea francesa UTA.

Na próxima quinta-feira Assembleia analisa Polícia Municipal

LER NA PÁGINA 4

No próximo dia 27 Estarreja comemora Dia da Terceira Idade

LER NA PÁGINA 4



CIDADE DO MÉXICO — Atletismo: aspecto geral da 7.ª Maratona da Cidade do México com 20 mil participantes.

Incêndio destruiu residência em Albergaria

LER NA PÁGINA 5

Benfica venceu a I Taça da Liga de Clubes

— Brilhante 2.º lugar do Beira Mar

LER EM DESPORTO

Concurso «PRAIAS DE PORTUGAL»

20



A barrinha é seu brasão e lhe dá muito valor, e é nela que, no Verão, não se tem tanto calor.

Concurso «PRAIAS DE PORTUGAL»

DA DIÁRIO DE AVEIRO Foto 20

Resposta:

- a) — COSTA NOVA
 b) — PRAIA DE MIRA
 c) — PRAIA DA TOCHA

Marcar com um X só uma das alíneas assim:

Nome

Morada

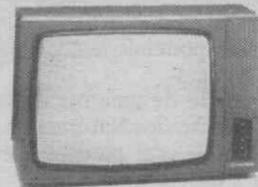
N.º Bilhete Identidade N.º Telefone

Cortar pelo tracejado e entregar no DA — Av. Dr. Lourenço Peixinho, Edifício 15, 1.º-G — 3800 AVEIRO, ou enviar pelo correio (sugerimos que não sejam utilizados bilhetes postais) mencionando no envelope CONCURSO PRAIAS DE PORTUGAL.

Concurso patrocinado pelo Distribuidor em Portugal MAMIAL — Coimbra (Empresa do Grupo ORIMA).

Sorteio de 1 televisor a cores 51 cm IMPERIAL (Philco).

Valor comercial 80.000\$00.



O leitor tem a palavra

Uma doença chamada mendicância

Ex.mo Senhor Director

Ninguém fala deles, mas todos os conhecemos, tropeçamos neles, encontramos-os e perdemos-os no meio das ruas da nossa cidade. São os mendigos... e há tantos. Há mendigos sem fim aqui, em Aveiro.

Encontramo-los deste o início da Avenida até à Ponte Praça, sobretudo. Mas, se entrarmos num café, numa pastelaria, ou num qualquer estabelecimento daquela natureza encontramos-os do mesmo modo. Já não sei se são dezenas ou se o seu número de eleva às centenas.

Há uns tempos atrás, via sobretudo velhos, pessoas aleijadas e doentes, mas todas elas já com uma certa idade e, via-se bem, que necessitavam das esmolas que pediam para viver. O subsídio que, decerto, recebem da Segurança Social não dá para viver.

Senhor Director, até há uns tempos atrás, quanto passava pelas ruas, sobretudo pela Avenida Dr. Lourenço Peixinho, via-os e raramente passava sem deixar algumas moedas, é certo que não muitas, porque a minha situação económica também não me permite esbanjar dinheiro, nem pretender matar a fome e as injustiças do mundo. Mas sentia von-

tade de dar, do pouco que tinha, áqueles que, parecia-me, não tinham nada ou, pelo menos, teriam menos do que eu e estavam mais necessitados.

No entanto, a situação actualmente é diferente. E é isso Senhor Director, que me revolta «os fígados» e é também por isso que escrevo esta minha carta, com esperança que alguém responsável acuda ao meu apelo. É que hoje em dia já não são apenas os velhos e os doentes que figuram na lista imensa dos pedintes da nossa cidade. Hoje parece que é moda pedir. Uma moda cheia de mau gosto que passa despercebida às autoridades responsáveis, porque não se vê qualquer medida contra esta atitude, contra este modo de vida que, se alguns precisam dele, outros devem andar a «encher os bolsos» à custa da solidariedade alheia.

Parece-me, pois, que é necessário e urgente fazer-se alguma coisa no sentido de proteger os cidadãos desta praga chamada pedintes. Ainda recentemente li no «Diário de Aveiro» uma notícia sobre a criação de uma polícia municipal. Ela que venha depressa, porque talvez nos possa salvar desta maldição...

Maria Lúcia Neves Ferreira

É NOTÍCIA

HOJE

Jornadas de Arqueologia na Universidade de Aveiro

Cientistas e técnicos nacionais e estrangeiros encontram-se reunidos em Aveiro, para participarem nas III Jornadas de Teledeteção e Geofísica Aplicadas à Arqueologia, que decorrem na Universidade de Aveiro.

Os trabalhos prolongam-se até ao próximo dia 29.

Feira do Livro em Águeda

Na Praça da República, em Águeda, decorre a I Feira do Livro daquela cidade, podendo ser visitada das 15 às 23 horas.

Trata-se de uma iniciativa da ANATA, Associação dos Naturais do Concelho de Águeda e está patente até ao próximo dia 1 de Outubro.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 5 — N.º 1289

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Concessionário da exploração DIAVEIRO — Empresa do Diário de Aveiro, Ld.ª)

SEDE — Redacção: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-5.º A — 3800 AVEIRO — Telefones (034) 22608/22634/20627. Serviços Comerciais: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 15-1.º G — 3800 AVEIRO — Telefones (034) 22527/24601/28177 — Telex 37489 — Fax (034) 22635.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones (01) 800925 e 807664 — Telex 43579 — Fax (01) 885811.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone (034) 623880 — Telex 37109.

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone (032) 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53977. Redacção: Telefone (033) 25146. Publicidade: Telefone (033) 28952.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones (039) 25461 e (039) 25463 — Telexes 52147 e 52451.

LEIRIA — Av. Heróis de Angola, 76-3.º C — 2400 LEIRIA — Telefones (044) 33881 e 35765 — Telex 65264.

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones (02) 311458 e (02) 313385 — Telex 27257

Composto e impresso na

FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SA
Estrada de Eiras — Coimbra
Telefones (039) 26713/26797/33312/35265
Telex 52154. Fax (039) 24606

Curso de Pecuária em Estarreja

Estão abertas as inscrições para um curso de formação profissional de Pecuária, a decorrer em Avanca e Gafanha da Nazaré.

Os interessados devem dirigir-se à Divisão de Acção Social e Cultural da Câmara Municipal de Estarreja.

Abertas Inscrições Para Natação

Encontram-se abertas as inscrições nas Classes de Natação, do Centro Desportivo de S. Bernardo.

As inscrições devem ser efectuadas na Piscina de Aveiro, local onde decorrem as aulas de Natação, a partir de 2 de Outubro.

Cursos de Informática para jovens

Até ao final do mês, estão abertas as inscrições em onze cursos de informática, destinados aos jovens.

Para inscrições e mais informações, os interessados devem dirigir-se ao Instituto da Juventude, na Av. 25 de Abril, em Aveiro.

Exposições

AVEIRO

MANUEL BANDARRA - Na Galeria Municipal de Aveiro está patente uma exposição do artista Manuel Bandarra.

A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 1 de Outubro, das 14 às 19 horas e aos fins de semana das 14 às 19 e das 21 às 23 horas.

ÁGUEDA

TRABALHOS DE CRIANÇAS - No Museu da Fundação Dionísio Pinheiro, em Águeda, está patente uma exposição de trabalhos realizados pelas crianças que frequentam o programa de Actividades de Tempos Livres (ATL) da Bela Vista, Centro de Educação Integrada.

A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 30, durante a semana das 10 às 12 e das 15 às 18 horas e nas noites de terça e quinta-feira das 21 às 23 horas. Durante o fim de semana a exposição pode ser visitada das 15 às 18 horas.

ESTARREJA

PAULO VILHENA - Na Casa Municipal da Cultura está patente uma exposição de Fotografia/Retrospectiva de Pedro Paulo de Vilhena.

A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 10 de Outubro.

Sucesso escolar Ocupa Jovens

Numa iniciativa do Instituto da Juventude integrada no programa interministerial do sucesso escolar, vai decorrer uma acção de tempos livres destinada aos jovens.

Os jovens interessados terão a seu cargo um grupo de crianças ou adolescentes, durante dois períodos semanais de duas horas, obtendo uma remuneração de 200 escudos/hora.

As inscrições podem ser efectuadas na Delegação do Instituto da Juventude ou junto do quartel dos bombeiros.

AMANHÃ

Revisão do POC Na Expoagueda

«A Proposta de Revisão do Plano Oficial de Contabilidade», POC, é o tema de uma acção de formação a realizar, a partir das 09.30 horas, no Auditório da EXPOAGUEDA, naquela cidade.

A iniciativa pertence aos 6.º grupo da Escola Secundária de Marques Castilho, e prende-se com a actualidade e relevância do tema em questão, quer para professores, quer para as diversas entidades ligadas à actividade empresarial.

Serviços

MÉDICOS/URGÊNCIAS

• **Hospital Distrital** — Av. Artur Ravara — Tel. 22133/28658 — Urgências 24 horas.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

- **1.ª Repartição de Finanças** — Praça da República — Tel. 23306. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- **2.ª Repartição de Finanças** — Quinta da Carramona-Esgueira — Tel. 311142/89. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- **Direcção de Finanças do Distrito** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 22535/26712. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- **Direcção de Finanças de Aveiro** — Rua Marquês de Pombal — Tel. 20114. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.

- **Tribunal de Instrução Criminal** — Edifício Palácio da Justiça — Tel. 21385. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 16 horas.
- **Tribunal Judicial da Comarca** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 21202/23694. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- **Tribunal do Trabalho** — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 54-3.º — Tel. 22234. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- **Conservatória do Registo Civil** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 29884. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- **Conservatória do Registo Predial** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 24454. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- **Secretaria Notarial** — Praça Marquês de Pombal — Tel. 28815. Segunda a sexta-feira, das 9 às 12h30 e das 14 às 17 horas.
- **Centro Regional de Segurança Social** — Rua Dr. Alberto Souto — Tel. 23134.

OVAR

CAIXAS DE FÓSFOROS - No Museu de Ovar está patente uma exposição de caixas de fósforos, do colecionador vareiro António Marques Pereira.

Trata-se de uma iniciativa do Museu de Ovar, em colaboração com a Câmara Municipal e vai estar patente até ao final do mês.

ALVARENGA

COLECTIVA - Trabalhos de Edia Oliveira de Pinho, Ema Gomes, Ilza da Conceição Soares, Isidro José Ferreira, José Carlos Araújo, Luíza Maria de Oliveira Pereira e Violeta da Silva Moraes podem ser visitados na exposição/venda de pintura, patente no salão da Azenha, em Alvarenga.

A mostra, que encerra hoje, pode ser visitada entre as 13.30 horas e as 18 horas.

SANTA MARIA DA FEIRA

ARTESANATO - No edifício da Rádio Clube da Feira, na Rua Elísio de Castro, nº 67, está patente uma exposição-venda de artesanato da cooperativa de cegos «Ver Diferentes».

A mostra integra trabalhos em madeira, cestaria, corda, rendas e outras peças de artesanato e está patente até ao próximo dia 30, diariamente das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas e aos fins-de-semana das 10 às 12 e das 14 às 18 horas.

CASTELO DE PAIVA

RIO LIMPO - Nas salas de exposições do posto de turismo de Castelo de Paiva está patente uma exposição, denominada «Rio Limpo - Rio Lindo». A mostra reúne trabalhos enviados por artistas plásticos de diversos países e de alunos de várias escolas. Com esta iniciativa pretende-se sensibilizar a população para a poluição que se verifica no Rio Douro.

A mostra encerra amanhã.

AROUCA

COLECTIVA - A Associação Recreativa Desportiva e Cultural de Arouca promoveu uma exposição de artes plásticas, patente até ao próximo dia 30.

A mostra integra trabalhos de sete artistas plásticos, nomeadamente de Icaro, Paulo Neves, Carlos Belem, Manuel Augusto, Helena Madeira, Pedro Capão e João Azevedo.

MIRA

FOTOGRAFIA - Carlos Silva e Paulo Vieira expõem trabalhos em fotografia, no Pub-bar «Contrabaixo», na Praia de Mira.

A mostra pode ser visitada até ao dia 15 de Outubro, das 21.00 às 02.00 horas.

ESPINHO

LIVROS POLICIAIS - Na Biblioteca Municipal de Espinho está patente uma exposição de livros policiais, que reúne alguns dos nomes mais célebres dos romances policiais, mistério e acção, designadamente Agatha Christie, Georges Simenon, Edgar Wallace, Connon Doyle, Patrícia Highsmith, Ellery Queen, Ruth Rendell, Carter Dickson, Dorothy Sayers, entre outros autores, cujos nomes figuram nas colecções «Vampiro», «Vampiro Gigante» e «Clube do Crime».

A mostra pode ser visitada até ao próximo dia 12 de Outubro, das 9 às 12 e das 14.30 às 17.30 horas.

COLECTIVA - Na Galeria Vila Real, em Espinho, está patente uma exposição colectiva, que reúne 20 trabalhos de Maria Irene Ribeiro, Mário Bismark e Júlio Capela.

A mostra pode ser visitada durante a semana, das 9 às 12.30 e das 14.30 às 19 horas, e aos sábados das 9 às 13 e das 15 às 19 horas.

Cientistas portugueses e espanhóis reunidos em Aveiro

— Teledeteccção e Geofísica aplicadas à Arqueologia é o tema em foco

Iniciaram-se ontem em Aveiro as III Jornadas de Teledeteccção e Geofísica Aplicadas à Arqueologia, organizadas pelo Departamento de Geociências da Universidade de Aveiro.

Estas Jornadas contam com a participação activa de cientistas e técnicos nacionais e estrangeiros que têm vindo a desenvolver trabalhos e implementado técnicas de teledeteccção e geofísica, voltadas para a prospecção arqueológica.

«Pretende-se que estas Jornadas sejam um "Forum" privilegiado para a apresentação e discussão de técnicas e metodologias novas, que sirvam de estímulo ao intercâmbio científico/tecnológico internacional» - referiu-nos o Dr. Fernando E. Rocha de Almeida, assistente da Universidade de Aveiro e um dos responsáveis pela organização destas III Jornadas de Teledeteccção e Geofísica Aplicadas à Arqueologia.

Encontram-se reunidos nestas Jornadas mais de uma centena de participantes, do nosso país assim como de Espanha.

Durante cinco dias estes técnicos e cientistas vão apresentar as suas experiências, numa troca mútua de conhecimentos, encontrando-se representadas diversas universidades espanholas, nomeadamente as Universidades Autónoma e Complutense, de Madrid e as universidades de Barcelona, Mérida e do País Basco.

Do programa faz igualmente parte uma visita aos Museus de Aveiro e Ílhavo, assim como às escavações arqueológicas da Quinta da Raposeira (Mangualde), parte das quais foram projectadas de acordo com resultados de prospecção geofísica.

OBJECTIVO: APRESENTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS

«As segundas jornadas realizaram-se em Mérida e convidaram o Departamento de

Geociências a realizar as III Jornadas cá em Portugal.

Tal com em Mérida há também duas áreas principais, «Teledeteccção» e «Geofísica». A Teledeteccção lida com imagens de satélite e fotografia aérea, para determinar alinhamentos, grandes estruturas, etc, que depois os arqueólogos vão verificar. A Geofísica lida essencialmente com métodos físicos no sentido de determinar parâmetros físicos, como sejam a resistividade ou a susceptibilidade eléctrica do terreno, velocidade de propagação de ondas sísmicas, entre outros. Tudo isso pode conduzir à definição de zonas, como a existência de muros, alinhamentos, de uma arquitectura definida e que depois os arqueólogos vão procurar e estudar. A nós só nos interessa os aspectos físicos, dados que damos aos arqueólogos para depois eles intepretarem. O objectivo destas Jornadas é apresentar novas tecnologias e novas soluções» - referiu-nos o dr. Fernando Almeida, Secretário da Comissão Organizadora.

O Diário de Aveiro falou também com um dos cientistas envolvidos neste campo, F. Prat, do Grupo Arqueofísica de la Rábida, em Huelva.

«Em termos de arqueologia terrestre a geofísica chegou a um grau de evolução máximo. Há o problema da interpretação e do material que existe. Ai há novas experiências e novos trabalhos em desenvolvimento, pois a evolução a nível de equipamento, que torne as medições mais rápidas, mais fáceis e com mais qualidade, tem sido grande» - referiu-nos F. Prat.

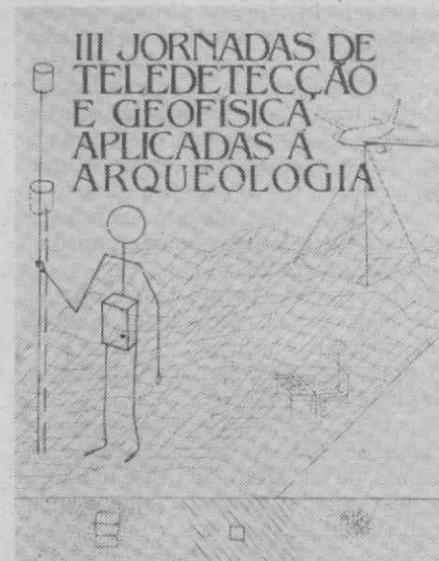
«O equipamento electrónico evoluiu com muita rapidez, tem muito mais sensibilidade na medição dos parâmetros, mas o problema não está aí, está na interpretação dos gráficos, e que é o grande problema da geofísica: o de dar dados de fácil leitura e interpretação. Há um outro

problema que começou a preocupar-nos, desde 1980, que era a condução eléctrica em meio húmido e sub aquático. Desde o ano 85 temos em preparação um protótipo de medidor de baixa resistividade para correntes eléctricas em fundo marinho ou em fundo de meio húmido pois cremos que há muita coisa interessante nesse campo. Neste aspecto os americanos são hoje o número um a nível de conhecimentos. O nosso protótipo está em fase de experiência já se encontra construído e é um dos assuntos que vamos discutir aqui em Aveiro» - acrescentou aquele técnico espanhol.

ARQUEOLOGIA NAVAL: UM CAMPO A EXPLORAR

«Estes trabalhos destinam-se à aplicação do meio eléctrico à arqueologia naval para descobrir barcos naufragados e para ser utilizado em estruturas de portos ou de fábricas, enterrados por uma regressão marítima. É um trabalho interessantíssimo e é isso que aqui vamos discutir» - terminou.

As III Jornadas de Teledeteccção e Geofísica Aplicadas à Arqueologia terminam na próxima sexta feira e são uma organização do Departamento de Geociências da Universidade de Aveiro. Tem como presidente da Comissão Organizadora, Manuel João Senos Matias, Professor Auxiliar da Universidade de Aveiro e como Secretário Fernando Rocha de Almeida, Assistente da Universidade de Aveiro. Na Comissão de Honra estão os Professores Doutores Renato Araújo, Reitor



da Universidade de Aveiro; Luis Mendes Victor, Professor Catedrático da Universidade Católica de Lisboa; João Manuel Cotelto Neiva, Professor Catedrático da Universidade de Coimbra e Carlos Novais Mqdureira, Professor Catedrático da Universidade do Porto.

Contam ainda com a colaboração da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, Instituto Nacional de Investigação Científica e Português do Património Cultural, Comissão de Turismo Rota da Luz, Câmara Municipal de Aveiro, Banco Comercial Português e Governo Civil de Aveiro.

RONDA CITADINA

MOVIMENTO DO PORTO

Durante o dia de ontem saíram do cais de atracagem do Porto de Aveiro os navios «Solestício» e «Almoral», ambos de nacionalidade portuguesa, com destino à pesca do bacalhau. Saiu também o navio «Marca», do Chipre.

Não se verificou qualquer entrada naquele porto.

MOVIMENTO DA LOTA

Dez barcos de arrasto costeiro descarregaram, na Lota de Aveiro, durante o passado sábado, 10.698 kg de pescado, cuja venda rendeu 3.732.683 escudos.

Da pesca artesanal, uma embarcação da pesca local deixou 27 kg de peixe, cuja transacção rendeu 19.450 escudos.

PEÃO ATROPELADO NA LOURENÇO PEIXINHO

Um ferido em estado considerado grave é o resultado de um atropelamento, ocorrido ontem na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, cerca das 8.55 horas.

Ao atravessar a Avenida junto ao cruzamento com a Rua Dr. Alberto Souto, Augusto Dias Gonçalves foi atropelado por uma viatura de marca «Renault 5», que vinha da zona da estação da CP em direcção à Ponte Praça. De acordo com o condutor do veículo, João Carlos Silva, a vítima encontrava-se a cerca de três metros da passadeira e o sinal de passagem de peões estava vermelho, tendo-lhe sido impossível evitar o embate.

Augusto Gonçalves, de 37 anos, residente na Presa, sofreu diversos traumatismos, tendo sido transportado pelos

Bombeiros Velhos da cidade ao Hospital, onde se encontra em observações.

CHEQUES CARECAS

Na PSP de Aveiro foi apresentada queixa, contra um indivíduo identificado, por ter passado três cheques sem provisão bancária, no valor total de 117 mil escudos.

OPERAÇÃO STOP

A PSP desta cidade efectuou uma operação stop, no decurso da qual foram fiscalizados cem viaturas automóveis, tendo sido detectadas vinte infracções ao Código da Estrada.

O teste antialcoolémia, efectuado em diversos condutores, revelou taxas superiores às permitidas por lei em nove automobilistas.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

O Comando Distrital da PSP de Aveiro registou, na sua área de intervenção, um total de sete acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram dois feridos, um dos quais em estado considerado grave.

MATO ARDEU NO OLHO D'ÁGUA

Um pequeno incêndio deflagrou, ao fim da manhã de ontem, na Quinta do Olho d'Água.

As duas corporações de bombeiros da cidade, Novos e Velhos, combateram as chamas com sete homens e duas viaturas. Ardeu uma pequena área de mato.



uma nova opção

CURSO

GESTÃO DE MARKETING

Homologado pelo Ministério da Educação

Ensino Técnico - Duração 3 anos

Cursos Diurnos e Nocturnos

Prova Específica de Acesso

abertas as inscrições

Ano Lectivo 89/90

A N/ EXPERIÊNCIA AGORA EM AVEIRO



INSTITUTO PORTUGUÊS DE ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING

AVEIRO - PORTO - LISBOA

AVEIRO Rua Eng.º Von Haff, 47-3º • Tel. 20322/22066

Porto: Tel. 322274 • Lisboa: Tel. 822541

Eles e os outros

Os vagabundos dão mais valor a um termómetro do que a um relógio de pulso. Escreveu alguém um dia.

O autor justifica a sua afirmação pelo simples facto de ter verificado que, para eles, é mais útil um termómetro do que para muitos de nós é imprescindível «saber as horas» certas. Somos da mesma opinião. O frio faz tremer e desconsola o gosto por termos nascido, cada vez que pensamos que o calor só virá quando o sol despontar e não quando ligarmos o convector ou a lareira, porque não dispomos destas fontes.

Quando se vive e dorme na rua, da rua, onde nada é pior, não faltam motivos para esquecer o melhor.

A nossa acção é determinada pelo que nos atinge e nos afecta.

Separa-nos a diferença de sensibilidade na visão de todas as coisas, ou apenas em algumas, ou em várias, ou quase todas ou na sua grande maioria. Depende da sensibilidade de cada um.

A pobreza de algo em alguém pode ser decidida por instantes. E ninguém está preparado para isso.

Não ter uma habitação é a privação dos confortos a que o Homem foi «viciado».

Ter uma casa para viver e dormir transmite uma sensação de segurança que já esquecemos (ou não) que «eles» não se lembram nunca de a ter. Nem onde cair mortos têm.

Olhamos para eles arrogantes, com pena. Um olhar. É horroroso pensar que dependemos do grau de compaixão que os outros sentem por nós.

Já ouvi dizer que existem «pedintes» que ao final de um dia chegam a juntar alguns contos de réis, durante um dia. A constatação do facto é apoiada pela isenção de impostos de que favorecem e se calhar de um ou outro subsídio a que,



às tantas, até têm direito.

Falem com eles. Parece que nunca vão ter emenda ou que não lhes importa a sua condição. A aversão às pessoas «normais» é nítida e o estabelecimento de uma conversação torna-se difícil. É outro mundo, no nosso.

Sejamos francos. Levávamos um mendigo para casa, dávamos-lhe comida e dormida? Fazíamos isso a um gato e nem isso talvez, porque o animal ia fazer chichi na alcatifa e arranhar os sofás.

Tememos que o mendigo nos roube e, além disso, incomoda, cheira mal e parecia mal tê-lo em casa. O que iriam dizer os nossos amigos?

Cumprida a selecção natural dos animais sem raciocínio, cumpre-se agora a das pessoas.

O mendigo pode vir a ser uma forma de vida em extinção, tal é o desprezo que temos à sua condição. Neste tempo de espera, vivemos juntos. Uns em casa e eles nas ruas.

Coitadinhos dos pobres, são uns pobres coitados. Estas considerações ouvidas frequentemente, justificam perfeitamente

o anti-relacionamento das partes.

As excepções para os cépticos da veracidade até aqui, já se sabem. Os tipos dos que ainda não foram identificados ao

longo dos parágrafos, são os «moinas». Os outros são os coitadinhos. Nós vemos.

O impasse na questão.

J. J. Peixinho

No próximo dia 27 de Outubro

Estarreja comemora Dia da Terceira Idade

Proporcionar aos mais idosos do concelho de Estarreja um dia de verdadeiro convívio, e quebrar um pouco a rotina e o isolamento em que muito se encontram, é o objectivo da Divisão de Acção Social e Cultural da Câmara Municipal de Estarreja que, no próximo dia 27 de Outubro, vai assinalar o Dia da Terceira Idade.

A comemoração, que se integra nas acções que aquele organismo tem desenvolvido em prol da terceira idade, comporta a celebração de uma missa, a cargo de D. Francisco Nunes Teixeira, após a qual se assiste a diversas manifestações de carácter recreativo, que contam com a participação dos idosos do lar de terceira idade e da comunidade concelhia.

À tarde, será servido um lanche aos participantes, oferecido pela Câmara

Municipal, em colaboração com diversas empresas e casas comerciais locais.

As comemorações do Dia da Terceira Idade do concelho de Estarreja decorrem na Associação Cultural de Salreu e os idosos, interessados em participar nesta iniciativa, devem efectuar a respectiva inscrição, junto das juntas de freguesia da sua residência.

Refira-se ainda que aos idosos que não se possam deslocar pelos seus próprios meios será assegurado transporte da residência até à associação e vice-versa.

Também no âmbito das comemorações, vai decorrer uma exposição, entre os dias 14 e 25, na Casa Municipal da Câmara, que reúne trabalhos executados pelos idosos durante os tempos livres.

Assembleia analisa Polícia Municipal

— reunião na próxima quinta-feira

A Assembleia Municipal de Aveiro vai reunir na próxima quinta-feira, no Salão Cultural do Município, a partir das 21 horas.

Para além de uma comunicação do presidente da Edilidade, Girão Pereira, a Assembleia Municipal vai analisar a criação de um Gabinete de Protecção Civil e Polícia Municipal, cuja proposta foi aprovada na última reunião pública do Executivo Camarário. Recorde-se que a criação desta polícia municipal, que desde há muito tem mobilizado alguns dos vereadores da Câmara, designadamente o presidente, pretende dotar a cidade de uma força policial, cuja principal tarefa se prende com a protecção e auxílio dos

cidadãos, sobretudo em casos não contemplados pela acção da PSP e da GNR.

Para além destes assuntos, a Assembleia Municipal vai debater questões referentes à derrama, ao regulamento para utilização dos campos de ténis da Baixa de Santo António, bem como aquisições e alienações e empeitadas e fornecimentos.

Por outro lado, a Assembleia vai debruçar-se sobre a reabilitação do edifício do antigo matadouro municipal, que visa a instalação no local de um restaurante e ainda a instalação de um bar-esplanada na Baixa de Santo António, no âmbito do projecto de arranjo urbanístico daquela área.

Impostos a pagar em Outubro

O imposto sobre a Indústria Agrícola (grupo B) e a Contribuição Industrial (grupo A), referentes a 1988, deverão ser pagos durante o próximo mês de Outubro, se o seu montante for inferior a 30.000 escudos.

Caso as quantias a pagar sejam iguais ou superiores a esse valor, poderão ser pagas em três prestações iguais, com vencimento em Outubro do presente ano, Setembro de 1990 e Setembro de 1991.

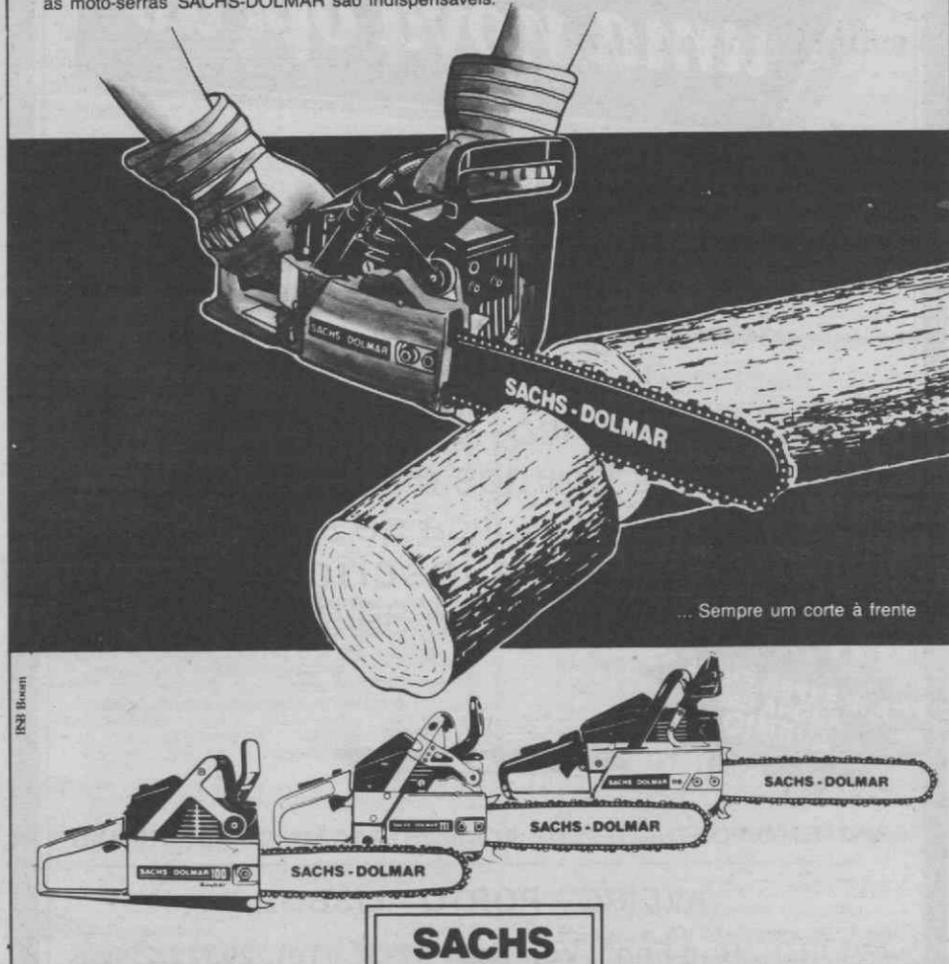
Caso não seja satisfeita qualquer das prestações ou a totalidade da contribuição ou imposto no mês do vencimento, começarão a correr juros de mora. Por outro

lado, passados 60 dias sobre o vencimento de qualquer prestação sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade da contribuição ou imposto em dívida, considerando-se, para o efeito, vencidas as prestações não pagas.

Podem ser satisfeitas em qualquer Tesouraria da Fazenda Pública as dívidas fiscais resultantes da retenção na fonte ou de autoliquidação, durante os prazos normais de cobrança, bem como os de natureza virtual, no período de cobrança voluntária.

Moto-Serras SACHS-DOLMAR Potência e Qualidade

A SACHS-DOLMAR, dispõe de uma linha completa de Moto-Serras. Para cada tipo de trabalho, um modelo específico. Utilização amadora ou profissional, na oficina ou na construção, na indústria da madeira ou serrações. Onde exista necessidade de cortar troncos de qualquer diâmetro e onde se trate de cortar madeira dura, as moto-serras SACHS-DOLMAR são indispensáveis.



AGENTES EM TODO O PAÍS

**SACHS
DOLMAR**

ROBERT BOSCH, LDA. — LISBOA
Av. Infante D. Henrique, 2E-3E
1800 LISBOA

ACONTECEU ONTEM

MOTOCICLISTA FERIDO
EM CARREGOSA DE CIMA

Reinaldo Francisco Pereira Gonçalves sofreu um acidente de viação, ao princípio da tarde de ontem, quando seguia de motorizada.

O acidente verificou-se em Carregosa de Cima, cerca das 13.30 horas, devido a uma colisão com um veículo ligeiro. Após este primeiro embate o sinistrado viria a ficar debaixo de um pesado de mercadorias carregado de madeira, sem sofrer consequências de maior.

O acidentado sofreu fractura de uma perna e foi transportado, pelos Bombeiros de Fajões ao Hospital de S. João da Madeira.

CHAMAS DESTRUÍRAM
HABITAÇÃO EM ALBERGARIA

Uma família do lugar de Albergaria, concelho de Arouca, ficou sem tecto devido a um incêndio que destruiu por completo a modesta casa em que habitavam.

As chamas, cuja origem se desconhece, deflagraram cerca das 20.40 horas do passado domingo, e rapidamente se propagaram, destruindo por completo o lar da família de Arlindo Tavares.

Na habitação vivia Arlindo Tavares, a sua esposa e três filhos menores, que entretanto foram acolhidos por vizinhos.

Os Bombeiros de Arouca, com sete homens e duas viaturas combateram as chamas até cerca das 23 horas, não tendo, todavia, conseguido salvar a precária habitação daquela família bastante necessitada.

MATO ARDEU
EM OLIVAL DA BOUÇA

As chamas voltaram de novo ao lugar de Olival da Bouça, freguesia de Roças, concelho de Arouca, local para onde,

nos últimos tempos, os bombeiros têm feito uma autêntica «perigração».

Ontem um pequeno incêndio voltou a atacar, cerca das 9.35 horas da manhã, tendo consumido cerca de 200 metros quadrados de mato.

As chamas foram combatidas, durante cerca de uma hora, por cinco bombeiros do Voluntários de Arouca.

DESPISTE DE MOTORIZADA
EM VEIROS

José António Nunes Rodrigues, de 22 anos, sofreu ontem um acidente de viação, motivado pelo despiste da motorizada em que seguia.

O acidente verificou-se pelas 7.05 horas, na estrada de ligação entre Veiros e Estarreja, numa curva com fraca visibilidade.

O sinistrado, residente em Pardilhó, sofreu fractura de uma perna, tendo sido transportado pelos Bombeiros de Estarreja ao Hospital de Salreu, de onde foi posteriormente transferido para Aveiro.

MATO ARDEU
NA GAFANHA DA NAZARÉ

Um pequeno foco de incêndio deflagrou, ao princípio da tarde de ontem, na Gafanha da Nazaré, próximo do depósito da água.

Os Bombeiros de Ílhavo, com quatro homens e uma viatura, combateram as chamas, que destruíram uma pequena área de mato.

COLISÃO PROVOCA
FERIDO GRAVE

Um ferido grave é o balanço de um acidente de viação, ocorrido na madrugada de ontem, na Branca, Albergaria-a-Velha.

O acidente envolveu duas viaturas ligeiras de passageiros, tendo provocado ferimentos graves em José Henriques da Silva, de 32 anos, que sofreu fractura do crânio, e em José Almeida Soares, de 26 anos, que sofreu fractura dos membros inferiores.

Os sinistrados foram transportados ao hospital de Albergaria pelos bombeiros locais.

RESIDÊNCIA ARDEU
EM ESCAPÃES

Um incêndio destruiu quase por completo uma residência do Bairro do Souto, em Escapães, propriedade de José Lopes Carvalho.

As chamas, que se supõe terem sido provocadas pela ocorrência de um curto-circuito, eclodiram cerca das 15.15 horas de ontem, numa altura em que não se encontra ninguém no interior da residência.

O incêndio foi combatido por cinco homens e duas viaturas dos Bombeiros de Arrifana. As chamas, que provocaram avultados danos, foram extintas cerca das 16.20 horas.

ACIDENTE EM ALBERGARIA
PROVOCA UM FERIDO

Na Alameda 5 de Outubro, em Albergaria-a-Velha, verificou-se, na noite do passado domingo, um acidente de viação que provocou um ferido grave.

O acidente, motivado pela entrada em despiste da viatura, provocou ferimentos no condutor, Manuel Caetano Batista Jesus, de 22 anos.

O sinistrado foi transportado ao Hospital de Albergaria pelos bombeiros locais.

OPERAÇÃO STOP
EM ESPINHO

A PSP de Espinho efectuou uma operação stop, no decorrer da qual foram fiscalizadas 49 viaturas automóveis, tendo sido detectadas oito infracções ao Código da Estrada.

SEIS MIL CONTOS
SEM COBERTURA

A PSP de Ovar foi apresentada uma queixa, contra indivíduo identificado, por passagem de dois cheques sem cobertura, no valor total de 6.012 contos.

PELOS HOSPITAIS

QUEDAS

Receberam ontem tratamento no Hospital de Aveiro vítimas de quedas: Fernando Nunes da Silva, de 54 anos, casado, marítimo, natural de Aveiro e residente em Esgueira; Alice Simões Ferreira, de 51 anos, doméstica, natural de Oliveira do Bairro e residente em Bustos; Luis Carlos Ferreira Martins, de 3 anos, natural de Aveiro e residente em Quintã; João André Silva Baptista Braga, de 8 anos, natural e residente em Sever do Vouga; Manuel Domingos Malta, de 49 anos, casado, agricultor, natural e residente em Vagos; Judite Dias Silva, de 72 anos, pensionista, natural de Albergaria a-Velha e residente em Aveiro; Paulo Alexandre Albino, de 14 anos, estudante, natural de Aveiro e

residente no Bonsucesso e Maria Preciosa Valente Ribau, de 29 anos, costureira, natural de Ílhavo e residente na Gafanha da Encarnação.

ACIDENTES DE TRABALHO

Foram vítimas de acidentes de trabalho, tendo recebido tratamento no Hospital de Aveiro: Carlos Manuel Ferreira Antunes, de 17 anos, solteiro, serralheiro, natural de Angola e residente na Gafanha da Nazaré; Mário Baltazar dos Santos, de 53 anos, casado, natural de Vagos e residente em Verdemilho; Eduardo da Cruz Pastor, de 56 anos, casado, operário fabril, natural e residente em Estarreja; Sílvia Maria Santos Melo, de 41 anos, casada, manipuladora, natural e residente

em Ílhavo; David Manuel Alves Martins Oliveira, de 30 anos, pedreiro, natural de Aveiro e residente na Costa do Valado; João Paulo Silva Cardoso, de 24 anos, solteiro, serralheiro mecânico, natural de Aveiro e residente em Eixo; Arnaldo de Avô Paiva, de 24 anos, solteiro, militar, natural e residente em Arouca; Bernardino Fernando Soares, de 21 anos, solteiro, operário, natural de Cacia e residente em São João de Loure; Alberto Joaquim S. Correia, de 27 anos, metalúrgico, natural e residente em Estarreja e Manuel Ferreira, de 65 anos, casado, metalúrgico, natural e residente em São Romão.

ACIDENTES PESSOAIS

Receberam tratamento no Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes pessoais: José Soares Coelho de Lemos, de 53 anos, casado, industrial, natural de Paredes e residente em Monte de Vila; António Manuel Cruz Oliveira, de 21 anos, solteiro, ajudante de jardineiro, natural de Aveiro e residente na Quinta do Picado; Ana Rita Mendes Santos, de 18 anos, solteira, estudante, natural e residente em Aveiro; Manuel Santos Simões Ferreira, de 66 anos, casado, agricultor, natural e residente em Oliveira do Bairro e Manuela da Conceição Duarte, de 49 anos, solteira, funcionária pública, natural de Vila do Bispo e residente no Eucalipto.

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Receberam tratamento no Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação: David Carlos C. Ribeiro, de 18 anos, solteiro, serralheiro, natural e residente em Ílhavo; Augusto Dias Gonçalves, de 37 anos, reformado, residente em Aradas e António Ferreira Matos, de 33 anos, casado, natural de Aveiro e residente na Oliveirinha.

Oliveira de Azeméis:
CDU apresenta
candidatos

A Coligação Democrática Unitária, CDU, apresenta como candidato à Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis, Adelino dos Santos Leite, industrial e técnico de contas, com 47 anos. Foi autarca na Assembleia de Freguesia de Nogueira do Cravo durante 8 anos.

Para a Assembleia Municipal, aquela coligação apresenta como cabeça de lista, Fausto Gentil de Sousa Almeida, gerente-técnico de contas, com 42 anos e membro da Comissão Concelhia do PCP de Oliveira de Azeméis.

A CDU-Coligação Democrática Unitária, endereçou um convite ao PS local no sentido de «criar uma alternativa à gestão de direita no concelho».

NECROLOGIA

JOAQUIM DOMINGOS SANTIAGO

Faleceu, ontem, na Presa, Joaquim Domingos Santiago, de 70 anos, casado com Deolinda Ferreira da Silva, natural de Macinhata do Vouga, Águeda.

O seu funeral efectua-se hoje às 16 horas, saindo da Quinta do Gato para o cemitério de Esgueira.

Trata agência Aveirense.

MANUEL DA SILVA

Faleceu às 22 horas de domingo, no Hospital de Aveiro, Manuel da Silva de 82 anos, casado com Cecília Vieira e pai de Isabel Vieira da Silva, natural e residente na Gafanha da Nazaré.

O seu funeral efectua-se hoje, às 10.30h, da Igreja Matriz para o cemitério da Gafanha da Nazaré

Trata agência Bola.

TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

EM NOME DA JUSTIÇA O TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

FAZ SABER que no dia 31 de Outubro de 1989, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, nos autos de Carta Precatória 69/89 da 1.ª secção vinda do 14.º Juízo Cível de Lisboa — 2.ª secção e extraída da Execução Ordinária 8137 que Sociedade Comercial Guérin, agora a impulsos do M.º P.º move contra SENTEL — Sociedade de Empreendimentos Industriais, Lda, com sede na Quinta dos Maias — Vagos e Fernando Augusto Azevedo Alves de Novo, de Rua do Cônego Maia — S. Bernardo — Aveiro, há-de ser postos em praça pela primeira vez para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, os seguintes prédios penhorados aqueles executados:

1.º — Prédio rústico, composto de terreno, pinhal e mato, sito no Ramal, limite do lugar de Fontão, freguesia de Sôsa, concelho de Vagos, a confrontar do norte com Constantino Gonçalves e outro, sul e poente com Manuel Faustino e nascente com António dos Santos Parada, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vagos, sob o n.º 15044, do L.º B-38, a fls. 200 e inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Sôsa sob o art.º 394, pelo preço base de 1.000.000\$00 (um milhão de escudos).

2.º — Prédio rústico, composto de terreno de pinhal e mato, sito no Ramal, limite do lugar de Fontão, freguesia de Sôsa, concelho de Vagos a confrontar do norte com caminho, sul com Manuel Plácio, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vagos, na matriz predial rústica da freguesia de Sôsa, sob o art.º 398, pelo preço base de 100.000\$00 (cem mil escudos).

Vagos, 20 de Setembro de 1989.

O Juiz de Direito,

a) *Artindo de Jesus Félix Almeida*

O Escrivão-Adjunto,

a) *António Manuel G. Azevedo Seara*

(Diário de Aveiro, N.º 1289, de 26-9-89)

JOGO DE
CARTAS

CONCURSO



Nome _____

Morada _____

Localidade _____ Cód. Postal _____

Idade _____ Profissão _____

Freguesia _____ Concelho _____

Tem Televisor? _____ Nº Licença _____

Telef. _____

sempre
usa o cinto



Assembleia Municipal deu luz verde ao lançamento de derrama

A Assembleia Municipal de Águeda, reunida em sessão ordinária, aprovou a fixação das taxas de contribuição autárquica e o lançamento de uma derrama de 8%. Aquele órgão autárquico daria, ainda, a sua aprovação a uma permuta de terrenos e à aquisição dos terrenos pertencentes ao Conde da Borralha para a criação de infra-estruturas sócio-desportivas.

O PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Os deputados que usaram da palavra no período de antes da ordem do dia, abordaram diversos assuntos da vida municipal, causando, alguns deles, viva polémica no hemiciclo.

Depois de Mereciano de Almeida, presidente da JF de Recardães, ter referido que, «ao contrário do que se passa noutras freguesias», na sua «as pessoas dão os terrenos e ninguém lhes constrói os muros», e de Bastos Miguel (CDS) ter considerado um «flagelo» aquilo que ocorre em Assequins, Aurélio Ferreira, presidente da JD da Borralha, por sua vez, reportou-se à fonte situada junto à Motoesa, cuja água se encontra contaminada por ácidos e por efluentes domésticos.

MUNICÍPIO PRÓXIMO DO COLAPSO FINANCEIRO?

O deputado socialista Carlos Alberto Guerra iniciou a sua intervenção considerando que «a acreditar nas notícias publicadas» em vários jornais, «poder-se-á afirmar que o Município se encontra próximo do colapso financeiro», levando em conta, «o montante das dívidas acumuladas à EDP, Fornecedores e empreiteiros atingem 1.200.000 contos, sem que, de momento, se vislumbre, a curto prazo, a sua satisfação».

Carlos Alberto Guerra continuou referindo que «se é certo que a dívida da EDP já vem de 1975 e que este executivo pagou dívidas do executivo anterior estimadas em cerca de 600 mil contos, não é menos verdade que as dívidas aos fornecedores e empreiteiros já assumidas nesta gestão, de 500 mil contos, não são nada abonatórias para uma Câmara que sempre afirmou pretender uma gestão financeira equilibrada e racional, compatível com os recursos disponíveis».

Reportando-se à dívida da EDP, reconhecida oficialmente pela Câmara como sendo de 658 mil contos, o deputado socialista considerou que a Câmara «não actuou bem», uma vez que «não aproveitou oportunamente a possibilidade que teve de a negociar, no decorrer de 60 dias após a publicação do DL n.º 103/89, permitindo assim a sua consolidação, uma vez que foram incorporados na dívida mais de 200 mil contos de juros que, como é lógico, são agora parte integrante da dívida».

Continuando a referir-se à dívida camarária à EDP, Carlos Alberto Guerra considerou «muito graves» para o último trimestre deste ano, os reflexos do facto de terem já sido retidos 30 mil contos do FEF, tendo em conta que «a Câmara apenas irá receber mais um duodécimo de cerca de 31 mil contos, uma vez que já recebeu dois duodécimos adiantadamente».

«Não nos parece que a Câmara disponha, nesta altura, de capacidade negocial para celebrar com a EDP um acordo de pagamento da dívida com honra para as duas partes», afirmou Carlos Alberto Guerra, para acrescentar que «na pior das hipóteses tem a sua dívida resgatada, excluindo os juros, num prazo de cinco anos».

«Esta situação grave, aliada aos débitos aos fornecedores e empreiteiros, vai condicionar fortemente o plano de actividades dos próximos anos e estamos em crer que Águeda e o seu concelho, sem terem culpa nenhuma, irão ser todos vítimas», rematou o deputado socialista.

FRUSTAÇÃO, DESÂNIMO, INUTILIDADE E VAZIO...

A intervenção de João Carlos Rilo, também ele da bancada socialista, pretendendo ser, como ele próprio disse, uma «retrospectiva» dos trabalhos da Assembleia Municipal, passados que são 4 anos sobre o início do mandato. «O que sinto é frustração, desânimo, inutilidade e vazio», declarou.

«Frustração», porque «senti ao longo destes anos que nada ou muito pouco dos objectivos propostos, idealizados e perspectivados, foram alcançados»; «desânimo» porque «verifico que não se vislumbra, num horizonte próximo, a resolução destes problemas e Águeda continua adiada, não se sabe por quanto tempo»; «inutilidade» é «o que sinto e o que devem sentir a maioria dos elementos deste órgão autárquico, pois, para aldm de aprovar ou reprovar decisões do executivo (a maioria das vezes já consumadas), só cumprimos o calendário legal de reuniões para justificar o funcionamento desta Assembleia»; «vazio», porque «a esperança de ver uma linha traçada, na base de projectos credíveis e audazes, para nos encontrarmos na cidade jardim, europeia, rica de valores, culturalmente activa, democraticamente governada, briosamente engalanada e orgulhosamente alegre, essa esperança morreu».

«Fomos todos um pouco repetitivos na maneira e nos modos de nos confrontarmos com os problemas deste concelho», afirmou João Carlos Rilo, que considerou «mau, mesmo muito mau», para os aguedenses «o espectáculo que se desenvolveu na maioria das sessões».

«Se é necessário há que começar imediatamente a considerar que vivemos uma tragédia, num mal estar profundo, com raízes difíceis de arranjar para sempre e que precisamos de nos unir numa missão de salvação municipal a fim de alcançarmos o bem-estar do concelho de Águeda», afirmou João Carlos Rilo. «Águeda-concelho, uma terra onde vale a pena viver. Hoje só poderei dizer: Águeda que foste linda, trago-te sempre no coração»...

AUTORIZADA A AQUISIÇÃO DO TERRENO DO CONDE DA BORRALHA

José Paulo Nogueira abriu a discussão do primeiro ponto da ordem de trabalhos, respeitante à aquisição de terrenos ao Conde da Borralha, para a criação de infra-estruturas desportivas. Aquele deputado socialista referiu-se a uma reunião entre os representantes dos grupos parlamentares e os presidentes da Câmara e da Assembleia, na qual, segundo as suas palavras, o chefe do executivo teria afirmado que não iria ser tomada qualquer decisão quanto à utilização do terreno enquanto o Gabinete do Plano Director Municipal (PDM) não definisse um plano para a zona, um plano que deveria ser aprovado na AM. «O sr. presidente da Câmara anunciou nos jornais o início de obras para a construção de dois campos de treinos, envolvendo a área de terreno adquirido», disse José Paulo Nogueira, acrescentando que «até à hora desta assembleia o PDM não

foi chamado a pronunciar-se e é alheio a qualquer tipo de projecto para a utilização do terreno».

«Dentro do PS existem muitos amigos do Recreio, muitos ex-atletas e dirigentes desse clube, porém, o PS não pode pactuar com a falta de transparência dos processos, com os compromissos assumidos à mesa de café e guardados na manga, enfim, ser defraudado quando o processo poderia ter sido simples e cristalino», afirmou.

Antunes de Almeida, da bancada social-democrata, adiantaria que «o que foi dito na reunião dos grupos parlamentares foi que o terreno tinha potencialidades para ser a aldeia desportiva de Águeda e que o campo de treinos iria ser implantado numa pequena área desse terreno, sendo a parte restante destinada a obras que o PDM iria definir».

«Não costumo aceitar as notícias dos jornais como verdades feitas», afirmou Antunes de Almeida, que acrescentou: «os jornais escrevem aquilo que lhes dizem, escrevem de acordo com opiniões, e as pessoas que lá escrevem é que são responsáveis pelo que afirmam. Nenhum jornal é o Diário da República».

(O deputado Antunes de Almeida sem dúvida que tem razão quando diz que «os jornais escrevem aquilo que lhes dizem». No caso concreto da futura utilização dos terrenos do Conde da Borralha, foi isso mesmo que aconteceu. Disseram aos jornais que os terrenos serviriam para alargar o complexo desportivo e para construir dois rectângulos de jogo, um, em breve, outro a médio prazo, pensando-se até no arrelvamento de um deles).

O presidente da JF da Borralha, no uso da palavra, começou por considerar que «de facto alguém pretendeu implantar dois campos de treinos no terreno». «Estamos fartos de terra batida na Borralha», afirmou Aurélio Ferreira, para quem «os acordos com o Recreio de Águeda devem começar a ter limites». «Esta terra não pode ser só futebol», disse, ainda, o autarca, que acrescentou: «há outro tipo de desportos que deve ser defendida».

Segundo o presidente do executivo, o que «é verdade» é que a «zona adquirida vai ser analisada no executivo, a quem caberá dar pistas de utilização, e a concepção será feita pelo PDM e pelos STOU». José Júlio Ribeiro adiantou que de uma área total de 33 560 m², ser ocupada pelo (único) campo de treinos uma área de 4070 m². «Cumprir rigorosamente aquilo que foi tratado com os prota-vozes dos grupos parlamentares», afirmou o edil.

Respondendo ao presidente da JF da Borralha, José Júlio Ribeiro disse que «amanhã, o Estádio Municipal poderá ser utilizado por outro clube que tenha a envergadura, a categoria e a divisão do Recreio de Águeda, porque é património municipal».

Posto este ponto à votação, a Assembleia Municipal aprovou a aquisição do terreno ao Conde da Borralha por unanimidade.

APROVADA PERMUTA DE TERRENOS NO AGUEIRO

A Assembleia Municipal seria, também, unânime em aprovar o ponto 2 da ordem de trabalhos, referente a uma permuta de terrenos com Senclaro Simões de Almeida, permuta necessária à viabilização do loteamento do Agueiro, na freguesia da Borralha.

Segundo José Júlio Ribeiro, este loteamento «pode vir a proporcionar habita-

ções a preços acessíveis a determinados estratos da população».

O presidente da JF da Borralha, depois de dizer que este processo «se arrasta há já longos anos», afirmou que «alguns habitantes já pagaram uma parte do terreno há muitos anos». «Importa acelerar o processo e dar prioridade àqueles que já entregaram uma parte do dinheiro», acrescentou Aurélio Ferreira.

UMA DERRAMA DE 8%...

A fixação das taxas de contribuição autárquica e o lançamento de uma derrama constituíram o terceiro e último ponto da ordem de trabalhos. A proposta da Câmara Municipal apontava para a fixação de taxas de contribuição autárquica de 0,8%, para prédios rústicos, e de 1,2% para prédios urbanos, taxas que o presidente do executivo considerou serem reflexo de «uma atitude de bom senso da Câmara». As receitas provenientes da derrama de 8%, segundo a proposta camarária, seriam destinadas à construção do mercado municipal (obra que ascende a 200 mil contos) e a obras de saneamento e águas.

Na discussão deste ponto, e depois de Castro Azevedo e Aurélio Ferreira terem tecido algumas considerações sobre o assunto, o social-democrata Antunes de Almeida, no uso da palavra, considerou que a Câmara «foi demasiado restritiva», acrescentando que, quanto à derrama, «nada há a opôr, pois Águeda está a ser gravemente prejudicada em termos de FEF». «Águeda criou muita riqueza para o país e recebe muito pouco», disse o deputado, que acrescentou: «não podemos continuar a ser um parente pobre em termos de FEF».

«Este é o ano de todos os impostos», afirmaria Carlos Alberto Guerra ao iniciar a sua intervenção. O deputado socialista adiantou que Águeda, do FEF, recebe anualmente 491 mil contos e que Santa Maria da Feira recebe 855 mil contos e o de Aveiro 595 mil. «Já fomos drasticamente penalizados e, no ano passado, quando da discussão da derrama, o sr. presidente evocou o carácter excepcional da medida, e nós votámos contra», continuou Carlos Alberto Guerra, para apontar: «cada ano é um cataclismo que cai sobre Águeda e quem tem que suportar são os municípios».

«pela coerência que sempre tivemos quanto à derrama, vamos votar novamente contra»

Abrunhosa Simões (CDU) considerou que a Câmara de Águeda «não tem moralidade nenhuma» para lançar uma derrama. «Não é por masoquismo nem por demagogia que vamos tirar à Câmara a possibilidade de fazer obras», disse Abrunhosa Simões, acrescentando que votaria favoravelmente o lançamento da derrama se «esta assembleia e a Câmara Municipal tivessem assumido uma posição política quando da discussão das finanças locais». «Hoje voto contra»...

O presidente da Câmara Municipal, reportando-se, também, às verbas do FEF, declarou ficar «boquiaberto quando alguns concelhos de Aveiro tão pequenos, economicamente ínfimos relativamente a Águeda, atingem 50% do FEF de Águeda». Para o autarca, este facto «não é de modo nenhum razoável e esta Câmara PSD tem feito ver ao Governo PSD os inconvenientes desta situação».

A Assembleia Municipal aprovou por maioria, com 2 abstenções, a fixação das taxas da contribuição autárquica e daria, também, a sua aprovação, por maioria, com 4 votos contra e 2 abstenções, ao lançamento de uma derrama.

Seguro para atletas: um incentivo à prática do desporto

O ministro da Educação, Roberto Carneiro, disse ontem, durante o lançamento oficial do «seguro desportivo», agora reestruturado, que a cobertura dos riscos dos atletas «constitui sério incentivo à prática desportiva».

«Com o lançamento do seguro desportivo dá-se um passo decisivo no sentido de uma consciência nacional desportiva», sublinhou Roberto Carneiro, para salientar que deste modo «estamos a um passo novo e decisivo no caminho da construção de um desporto ao alcance de todos os portugueses».

Além dos riscos cobertos com o novo contrato de seguro, passou a ser expressa a obrigatoriedade da exigência do seguro para os agentes desportivos que se inscrevem nas federações ou associações para efeitos de participação desportiva.

«A obrigatoriedade de existência de seguro irá permitir uma fundamentada estatística dos participantes e praticantes desportivos com todas as virtualidades que de tal advem para o acompanhamento permanente do fenómeno desportivo», acrescentou.

Roberto Carneiro disse que «importa caminhar no sentido da constituição de uma mútua desportiva na qual o objectivo é reunir o maior número possível de participantes os quais suportam em conjunto, com as suas respectivas contribuições o encargo dos acidentes desportivos que possam ocorrer».

SEGURO ESTÁ ESTRUTURADO EM NOVOS MOLDES

O titular da pasta da Educação referiu ainda «que as actividades desportivas parecem estar sujeitas a um risco de acidente sensivelmente mais elevado do que o que afecta a média das demais actividades da vida» e por isso «a cobertura de tais riscos é a função do seguro».

O acto público de lançamento do «seguro desportivo» foi assinado pelo director-geral dos Desportos, Mirandela da Costa, e, em nome das companhias seguradoras, por António Alves Caetano, presidente da Companhia de Seguros «Fidelidade», tendo depois sido homologado por Roberto Carneiro.

O seguro desportivo, agora reestruturado em novos moldes, prevê três escalões das modalidades desportivas:

O prémio anual do seguro para o escalão «A» é de 350 escudos e nele estão abrangidas as modalidades de atletismo, badminton, campismo, caravanismo, columbofilia, bilhar, damas, esgrima, ginástica, golfe, natação, patinagem, pescas desportiva, remo, squash, ténis, ténis de mesa, tiro, vela, voleibol, xadrez, arqueiros, bridge, tiro com arco e tiro com armas de caça.

Para o escalão «B» o prémio anual é de 500 escudos e refere-se às seguintes modalidades: andebol, basquetebol, canoagem, cicloturismo, esqui aquático, halterofilia, hipismo, hóquei em campo, pentatlo moderno, pólo aquático e surf.

FUTEBOL

Supertaça

— primeira mão na Luz

A primeira «mão» da Supertaça de Futebol, entre o Benfica, campeão nacional, e o Belenenses, detentor da Taça de Portugal disputa-se no Estádio da Luz, a 25 de Outubro — segundo o sorteio realizado ontem em Lisboa.

O segundo encontro, no Estádio do Restelo, terá lugar no dia 29 de Novembro, numa quarta-feira, tal como acontece com o primeiro jogo entre «encarnados» e «azuis».

O actual detentor da Supertaça é o Vitória de Guimarães, que na última época venceu o FC Porto, com um total de 2-0, resultado obtido no jogo da primeira «mão», no recinto dos vimaranenses.

NÃO PRATICANTES TAMBÉM SÃO ABRANGIDOS

Com um prémio de 650 escudos anuais para o escalão «C» ficam seguras as actividades subaquáticas, alpinismo, asa delta, automobilismo, boxe, caça submarina, ciclismo, esqui, futebol de salão, hóquei em patins, judo, karate, luta, montanhismo, motociclismo, motonáutica, pára-quedismo, rugby, taekwondo, aeronáutica e pesca do alto mar.

A seguradora garante, nos termos da apólice, uma indemnização pelos danos ou lesões corporais em consequência de um acidente desportivo de que resulte a morte ou invalidez permanente no montante de mil contos.

TAÇA DE PORTUGAL

Resultados do sorteio da segunda eliminatória

O «regional» Nelas, «carrasco» do Sporting da Covilhã, na primeira ronda, vai jogar no recinto do Odivelas, da III Divisão, na segunda eliminatória da Taça de Portugal em Futebol, cujo sorteio teve ontem lugar em Lisboa.

Por seu lado, o Luso, da III Divisão, que afastou na eliminatória inaugural a Académica de Coimbra, vencedora da primeira edição do Troféu, receberá o vencedor do jogo de desempate entre o Atlético do Cacém e o Portosantense.

Entre os jogos entre clubes da II Divisão

Espinho-Moura
Louletano-Quarteirense
Mirandela-Gil Vicente
Valdevez-Praia de Mira
Olhanense-Palmelense
Mortágua-Argus ou Alcains
União Sport Clube-Amora
Anadia-Montijo
Rio Ave-Alverca
Estoril Praia-Mangualde
Paços de Ferreira-Castelo da Maia
Mirense-Grupo União Sport
Vila Real-Académico de Viseu
União de Coimbra-Vianense
Águias de Alpiarça-Salgueiros
Rio Tinto-Paivense
Imortal-Amares ou Prado
Esp. Lagos-Associação Desp. Valonguense
Vilafranquense-Alba
Almeirim ou Santa Clara-Maia
Seia ou Alfeizerense-U. Desp. Valonguense
Farense-Oliveirense
Borbense ou Cartaxo-Mealhada ou U. Tomar

A seguradora procederá ao reembolso até à quantia de 300 contos das despesas necessárias para o tratamento das lesões sofridas bem como das despesas extraordinárias de repatriamento em transporte clinicamente aconselhável em face dessas lesões.

O do seguro desportivo também abrange não praticantes como dirigentes, treinadores, seccionistas, árbitros, juizes, cronometristas, massagistas, enfermeiros, médicos e mecânicos.

Os boletins de inscrição no seguro desportivo e as participações de acidentes serão fornecidas a todas as entidades desportivas nas delegações distritais da Direcção-Geral dos Desportos.

contam-se o Rio Ave-Alverca, Farense-Oliveirense, Famalicão-Torriense, Barreirense-Fafe, Guarda-Olivais e Moscavide e Peniche-Varzim.

Os jogos da segunda eliminatória disputam-se a 12 de Novembro e os eventuais encontros de desempate terão lugar a 23 do mesmo mês.

Os 46 encontros da segunda eliminatória da Taça de Portugal, do qual estão ainda dispensados os clubes da I Divisão, que só entram em prova na terceira ronda, são os seguintes:

Seixal-Oliveira do Bairro ou Marinense
Benfica Cast. Branco-Torres Novas
Santa Marta Penaguião-Bombarralense
Santacombadense-Joane
Famalicão-Torriense
Silves-Avanca
Valadares-Centro Desportivo Fátima
Barreirense-Fafe
Campomaiorense-Freamunde
Leça-União de Leiria ou Sertanense
Guarda-Olivais e Moscavide
Pedrouços-Caldas
Lusitano G. Clube-U. de Santarém ou Águeda
Macedo Cavaleiros-Oliveira do Hospital
Lixa-Marco
Luso-Cacém ou Portosantense
Quimigal-Oriental
Lusitânia-Aves
Maria da Fonte-Pescadores Caparica
Infesta ou Amarante-Estrela Vendas Novas
Peniche-Varzim
Odivelas-Nelas
Lousanense-Paredes

TÉNIS

Lendl lidera Ranking Mundial

O checoslovaco Ivan Lendl continua a comandar o «Ranking» Mundial de ténis masculino e a classificação geral do «Grande Prix», cujas tabelas foram ontem divulgadas pela Associação de Tenistas Profissionais.

O alemão federal Boris Becker, número dois do «Ranking» Mundial e do «Grand Prix», é o tenista que recebeu o montante mais elevado de prémios em dinheiro, num total de 1.183.478 dólares (cerca de 190 mil contos).

Lendl ocupa a segunda posição na lista de prémios em dinheiro, com 1.117.054 dólares (cerca de 174 mil contos), seguido do sueco Stefan Edberg, que também é terceiro no

«Ranking» Mundial e na classificação do «Grand Prix».

CLASSIFICAÇÃO DO RANKING MUNDIAL:

1. Ivan Lendl, Checoslováquia
2. Boris Becker, RFA
3. Stefan Edberg, Suécia
4. John McEnroe, EUA
5. Michael Chang, EUA
6. Brad Gilbert, EUA
7. Andre Agassi, EUA
8. Tim Mayotte, EUA
9. Jacob Hlasek, Suíça
10. Alberto Mancini, Argentina

Jackpot **Totoloto** na próxima semana

O primeiro prémio do concurso do Totoloto da próxima semana é um jackpot no valor estimado de 130 mil contos, pois no escrutínio ontem realizado não foi apurada qualquer aposta com os seis resultados certos.

O segundo prémio desta semana, no valor de 620 contos, foi atribuído a 36 apostadores, enquanto que 713 jogadores vão receber 78 contos, equivalentes ao terceiro prémio.

Com o quarto prémio, no valor de 1.300 escudos, foram escrutinadas 41.577 apostas e com o quinto prémio (120 escudos) 763.621.

RUGBY NA MOITA

VI Intercâmbio Internacional

A secção de Rugby do Grupo Desportivo da Moita, assume novamente a organização de mais um intercâmbio internacional, dado o inegável êxito conseguido em edições anteriores. Este êxito está patente não só a nível desportivo, como cultural, dado que, pela via desportiva se pode aproximar culturas e povos diferentes. É certo que este VI Intercâmbio Internacional, só é possível com o apoio das entidades oficiais, empresas várias e população da região. Como não podia deixar de ser, a Câmara Municipal de Anadia e respectiva freguesia da Moita — Anadia, apoiam esta iniciativa que se espera tenha o êxito das anteriores já realizadas.

Do programa, podemos destacar:

Dia 29 de Setembro — Chegada da equipa convidada — Zamora Rugby Club (Espanha); 17h30 — recepção na CM de Anadia; 18h30 — boas-vindas na sede do GD Moitense (O Melão); 19h30 — jantar na Pensão Montanha (Termas de Vale da Mó).

Dia 30 de Setembro — manhã turística e contactos com a região bairradina; 16 horas — partida de rugby; Moitense-Zamora.

Dia 1 de Outubro — 10 horas — concentração no Centro da Moita; 10h30 — diálogo e convívio; 11 horas — despedida do Zamora.

PEQUENO APONTAMENTO SOBRE ZAMORA

Zamora, é uma cidade situada a norte de Espanha, sendo banhada pelo Rio Douro e são visíveis ainda os vestígios históricos de grande valor cultural e arquitectónico. Apesar dos 21 anos de existência, o Zamora Rugby Club, passa hoje por uma fase de renovação, pretendendo projectar-se no rugby espanhol, não obstante as dificuldades financeiras só ultrapassáveis com o espírito desportivo e entusiasmo dos seus elementos.

Américo Ribeiro

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

Pela 2.ª Secção de Processos deste Tribunal, nos autos de Acção Ordinária, n.º 69/89, que o autor Venâncio Joaquim Cavaca Lino, casado, residente em Quinta da Vidigueira, por si e em representação da herança de Jerónimo António Lino, move contra o réu ERNESTO DA ROCHA FERRO, divorciado, com última residência conhecida em Gafanha da Boa Hora, freguesia e concelho de Vagos, desta Comarca, ausente em parte incerta, é o mencionado réu, por este meio CITADO, para no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilatação de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação deste anúncio, contestar, querendo, os referidos autos, com a advertência de que a falta de contestação, importa a confissão dos factos articulados pelo autor, cujo pedido consiste em o referido réu ser condenado a pagar ao autor Venâncio Joaquim Cavaca Lino a quantia de Um Milhão, Novecentos e Sessenta e Sete Mil, Quatrocentos e Vinte e Um Escudos (1.967.421\$00) e a herança de Jerónimo António Lino a quantia de Dois Milhões, Oitocentos e Noventa e Cinco Mil, Cento e Oitenta Escudos (2.895.180\$00), com juros legais a partir da citação, conforme tudo melhor consta da petição inicial respectiva, cujo duplicado fica a sua disposição nesta Segunda Secção de Processos.

Vagos, 15 de Setembro de 1989.

O Juiz de Direito,

a) **Arindo de Jesus Félix Almeida**

O Escrivão Adjunto,

a) **Celso Manuel da Cruz Pereira**

(Diário de Aveiro, N.º 1289, de 26-9-89)

Benfica venceu a I Taça da Liga de Clubes

*** Brilhante 2.º lugar do Beira Mar poderá conferir a presença na Taça Korac**

Confirmando o favoritismo que lhe era concedido, o Benfica foi o vencedor da I Taça da Liga de Clubes em basquetebol, denotando, no jogo decisivo, a equipa do Beira Mar por 93-80.

Depois de, na primeira fase, terem levado de vencida as equipas do Imortal e do Barreirense, os benfiquistas acabaram por terminar a prova invictos, batendo o FC Porto e o Beira Mar na fase decisiva.

Com o brilhante segundo lugar conseguido, o Beira Mar tem sérias hipóteses de ficar apurado para a Taça Korac. Para tanto, bastará que o Benfica venha a vencer o Campeonato Nacional e/ou a Taça de Portugal.

De qualquer modo, e para já, merece sem dúvida relevo a posição alcançada pela formação de Orlando Simões, a prometer uma época muito positiva.

No grupo dos segundos, a normalidade imperou com a Ovarense a conseguir a quarta posição, seguida do Illium que levou dificilmente de vencida o Barreirense.

O Imortal confirmou igualmente o favoritismo no grupo dos terceiros, cabendo ao Esgueira a segunda posição com o triunfo esclarecedor sobre o Ginásio.

Finalmente, no grupo dos últimos o Estrelas da Avenida levou a melhor sobre o Sporting na luta pela 10.ª posição, cabendo ao

Guifões, como era de esperar, o último lugar. Eis a classificação final da I Taça da Liga de Clubes:

- 1.º — Benfica
- 2.º — Beira Mar
- 3.º — FC Porto
- 4.º — Ovarense
- 5.º — Illium
- 6.º — Bairreirense
- 7.º — Imortal
- 8.º — Esgueira
- 9.º — Ginásio
- 10.º — Estrelas da Avenida
- 11.º — Sporting
- 12.º — Guifões.

Muito estranho!...

Causou alguma estranheza o castigo aplicado pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Basquetebol aos norte-americanos John Flowers, do Benfica e John Askew, do Barreirense e que se saldou por uma mera repreensão por escrito.

Sabendo-se que ambos os jogadores se agrediram mutuamente logo aos 4 minutos do encontro Barreirense-Benfica, a contar para a 1.ª fase da Taça da Liga de Clubes e que, de imediato, lhes foram assinaladas faltas desqualificantes, não nos parece «natural» a sanção aplicada, mesmo tendo em atenção que ambos têm cadastro limpo em Portugal, País onde actuam pela primeira vez.

A dualidade de critérios que imperou no julgamento é mesmo flagrante se nos lembrarmos dos castigos impostos, por exemplo, aos esgueseiros Henry Johnson (no ano da subida a 1 Divisão) e Purvis Miller, ao belenense Ken Webb, ao ovarense D.J., ao beiramarense Pedro Rebelo e ao ilhavense António Almeida, que nos lembramos.

Curiosamente, mesmo que Flowers e Askew tivessem sido penalizados com apenas um jogo de suspensão, não poderiam actuar frente... a equipas de Aveiro, quer na Taça da Liga quer no Campeonato Nacional.

O Barreirense defrontou a Ovarense e o Illium na Taça da Liga e defrontará de novo os detentores da Taça de Portugal na primeira jornada do Campeonato Nacional, encontros em que Askew não poderia alinhar.

O Benfica, por seu turno, teve o Beira Mar e o FC Porto como adversários na Taça da Liga e jogará com os aveirenses na jornada inaugural da prova maior do calendário português.

Ovarense, Beira Mar, Illium e FC Porto terão, pois, razões de queixa mas, mais do que facilidades por vias «extra-quatro linhas», importará saber, mais circunstanciadamente, as linhas por que se regem os homens da Federação que tratam da (in)disciplina.

Por certo que a Associação de Basquetebol de Aveiro não ficará impávida perante esta situação.

Um caso muito estranho. Para meditar.

Mário Varela

Benfica, 87 FC Porto, 75

Partida sem grandes atractivos

Jogo no Pavilhão do SC Beira Mar. Árbitros: José Nina (Lisboa) e José Fernandes (Évora).

BENFICA — Carlos Lisboa (10), Jean-Jacques (23), Carlos Freire (2), Mike Plowden (5), John Flowers (24) — «cinco inicial» — Augusto Miranda, Fernando Carlos, Artur Leiria, Emanuel Madaleno (5), Lita (18).

Treinador: Tim Shea.

FC PORTO — Rui Pereira, Pedro Miguel (7), Steven Rocha (13), Gulmarães (22), Lee Stringfellow (10) — «cinco inicial» — James Bullock (14), Rui Santos, João Kol (9), Fernando Sá e Abílio Costa.

Treinador: Mário Palma.

Melhor jogador do encontro: Lita (Benfica).

Melhor marcador: John Flowers (Benfica).

Marcha do marcador: 5 m — 11-9; 10 m — 24-22; 15 m — 33-28; 20 m — 43-34; 25 m — 52-45; 30 m — 68-55; 35 m — 80-62; 40 m — 87-75.

Num jogo sem grande atractivos quer de indole competitiva quer no aspecto de espectáculo, o Benfica venceu claramente o FC Porto confirmando no marcador a superioridade manifestada ao longo dos quarenta minutos.

Benfiquistas em poupança de esforços para o jogo com o Beira Mar e FC Porto a acusar o dispêndio de energia excessivo no jogo da véspera frente aos aveirenses em que defendeu individualmente em todo o campo durante trinta minutos não estariam, de resto, em condições de proporcionar um espectáculo de qualidade elevada. Para além das razões apontadas, o FC Porto tinha praticamente perdida a Taça da Liga e, ao Benfica, outro objectivo não havia que não fosse o triunfo, já que a diferença pontual não estava em causa.

Dai que a partida foi sensaborona, mesmo mal jogada de parte a parte. Após um certo equilíbrio até aos dez minutos, os benfiquistas embalsamaram até ao intervalo, com a entrada de Lita a trazer uma maior agressividade defensiva e capacidade concretizadora aos campeões nacionais.

No reatamento, o cariz dos acontecimentos não sofreu alterações e os benfiquistas, com o domínio exercido na luta das tabelas, continuaram a marcar superioridade.

Tim Shea manteve mesmo, durante largo tempo, Carlos Lisboa no banco, numa clara poupança para o jogo com o Beira Mar. De resto, o técnico norte-americano logo que chegou ao Pavilhão do Beira Mar procurou imediatamente saber o desenrolar dos acontecimentos durante o Beira Mar-FC Porto da véspera.

No plano individual, Lita foi o melhor jogador do Benfica e do encontro. Bem a de-

fender, forte no 1 X 1 e rápido na conclusão dos contra-ataques foram aspectos em que o ex-ginasta, já perfeitamente integrado na sua nova equipa, se salientou.

Jean-Jacques esteve igualmente em bom plano e os outros jogadores utilizados rubricaram exhibições medianas.

José Carlos Guimarães foi a principal figura portista, muito certo no lançamento e forte no 1 X 1, obtendo 18 pontos no decorrer da primeira parte. Uma lesão num dedo obstruiu a que tivesse sido utilizado na parte inicial do recomeço e, quando reentrou, foi notória a sua inferioridade. Os restantes portistas utilizados alternaram o bom com o mau, sendo, no entanto, de referir a boa capacidade de lançamento de João Kol e as dificuldades sentidas por Steven Rocha no diálogo com o possante John Flowers.

Foi bom o trabalho da dupla de arbitragem.

Mário Varela



A equipa do FC Porto não foi muito feliz na sua participação quedando-se na última posição no grupo dos pioneiros.

Beira Mar, 80
Benfica, 93



O auri-negro McGee, cotou-se durante esta Taça da Liga como um dos melhores norte-americanos ao serviço do basquetebol luso.

Jogo no Pavilhão do SC Beira Mar. Árbitros: Rui Valente e José Nina, de Lisboa.

BEIRA MAR — Freddy McGee (23), Pedro Rebelo (19), Kevin Sprewer (21), Aniceto (4), Alexandre Pires (4) — «cinco inicial» — Catarino (2), Sérgio (7), Rui Pedro, Nuno Alves e Nuno Teixeira.

Treinador: Orlando Simões.

BENFICA — Carlos Lisboa (21), Jean-Jacques (24), Carlos Freire (12), Mike Plowden (18), John Flowers (13) — «cinco inicial» — Lita (5), Artur Leiria, Emanuel Madaleno, Augusto Miranda e Fernando Carlos.

Treinador: Tim Shea.

Melhor jogador: Pedro Rebelo (Beira Mar).
Melhor marcador: Jean-Jacques (Benfica).

MARCA DO MARCADOR:

5 m — 12-9; 10 m — 26-26; 15 m — 34-37; 20 m — 48-50; 25 m — 57-59; 30 m — 68-67; 35 m — 70-79 e 40 m — 80-83.

O Benfica fez jus ao triunfo alcançado no encontro decisivo para a atribuição do 1.º lugar da Taça da Liga de Clubes, já que os campeões nacionais se impuseram num



A emoção foi uma constante na partida Beira Mar-Benfica, com o público a «puxar» sempre pela equipa da casa.

momento decisivo do jogo, muito concretamente, dos 30 para os 35 minutos.

No entanto, a vantagem de 13 pontos conseguida pelos benfiquistas constitui castigo algo severo para os beiramarense e não reflecte o equilíbrio que se registou durante os restantes 35 minutos, em que o Beira Mar conseguiu mesmo controlar as operações em períodos significativos do encontro.

De qualquer modo, merece especial relevo o segundo lugar alcançado pela turma de Orlando Simões, depois da vitória conseguida ante a forte equipa do FC Porto.

Com McGee, Rebelo e Sprewer muito certos na finalização, o Beira Mar exerceu forte ascendente no período inicial, comandando o marcador até aos 26-24 e dispondo, por diversas vezes, de vantagens de cinco pontos. A defesa individual do Beira Mar, mostrava-se eficaz, mas a terceira falta pessoal de McGee, logo aos 5 minutos, terá estado na origem da passagem a defesa zonal que, de resto, veio trazer problemas também à movimentação ofensiva dos benfiquistas.

A solução encontrada para a finalização era, invariavelmente, a tentativa de lançamento de 3 pontos, mas Lisboa não estava com a mão afinada e Tim Shea fez entrar Lita para o seu lugar.

A partir dos 10 minutos, foi visível um



Carlos Lisboa e Aniceto conversam antes do início da partida.

aumento de velocidade de transição para o ataque na equipa de Tim Shea, muito por mérito do ex-figueirense. E o equilíbrio, com alternâncias frequentes no comando do marcador, foi uma constante até ao intervalo. Jean-Jacques e Mike eram os benfiquistas mais produtivos, o mesmo sucedendo, no Beira Mar, em relação a Kevin Sprewer.

Após um desconto de tempo solicitado por Tim Shea, a 1 m 41 do intervalo, Orlando Simões substituiu Freddy McGee por Sérgio e voltou a defesa individual.

A alteração defensiva tornou a criar problemas aos benfiquistas e o resultado passou rapidamente de 44-47 para 48-47, altura em que, sucessivamente, a dupla de arbitragem teve três erros que penalizaram os aveirenses. Primeiro, ignorando uma clara falta de Jean-Jacques sobre Alexandre Pires, quando este se aprestava para concretizar um cesto fácil. Logo a seguir, uma falta atacante inexistente assinalada a Sérgio. Finalmente, a permissividade exagerada em relação ao comportamento incorrecto de Carlos Lisboa. Rui Valente e José Nina ameaçavam com a falta técnica, Lisboa continuou a protestar, novas ameaças, mas nada. E de um conjunto de situações — seria a 4.ª falta de Lisboa — que poderiam originar uma vantagem mais dilatada dos locais, acabou por ser o Benfica a passar para a situação de vencedor, com um «triplo» obtido mesmo no fim dos 20 minutos.

No recomeço o Beira Mar surgiu com uma defesa mista, encarregando-se Alexandre Pires da marcação individual de Lisboa.

O equilíbrio continuou a ser uma constante, agora com o Benfica a comandar o marcador. Aos 57-59 o Beira Mar voltou ao «homem-a-homem» e as soluções encontradas no ataque pelos benfiquistas continuaram a ser a frequente utilização dos lançamentos de longa distância.

Ambos os treinadores operavam diversas alterações nas respectivas formações e o Beira Mar passava para a frente aos 66-65 pouco depois da 4.ª falta pessoal de Kevin Sprewer, ainda com mais de 11 minutos para jogar.

O ascendente dos aveirenses levou o técnico benfiquista a pedir desconto de tempo mas o sinal mais continuou a pertencer à formação de Orlando Simões, a introduzir nova alteração defensiva — «zona 2-3».

Porém, dois «triplos» consecutivos de Carlos Freire, aliados a algumas perdas de bola no ataque aveirense e a desqualificação de Kevin Sprewer deram a volta a história do jogo. De 70-70, o resultado passou para 70-81, com Orlando Simões a solicitar dois descontos de tempo quase consecutivos no intuito de travar a fuga dos benfiquistas no marcador. Primeiro com a utilização do box-and-one (Catarino — Lisboa) e depois com o retorno a defesa individual. Só que, durante cinco minutos, o Beira Mar esteve bastante mal no lançamento, conseguindo apenas dois pontos.

A 4 m 40, nova alteração se verificou na defesa do Beira Mar — passagem a zona pressonante 1-3-1, enquanto que Tim Shea passava a zona 1-2-2 e ordenava um maior controle da posse de bola.

Houve mérito no triunfo benfiquista...

** ... mas a expressão final do resultado é castigo severo para os beiramarense e não espelha o equilíbrio real que existiu em 35 dos 40 minutos de jogo.*



O angolano Jean-Jacques demonstrou mais uma vez ser indispensável à manobra da equipa encarnada.

O equilíbrio foi restabelecido, com o Beira Mar a reduzir para 80-88 a 53 segundos do final, mas uma «bandeja» de Flower e um «triplo» de Lisboa, já muito perto do final, estabeleceram os 13 pontos que haveriam de separar as duas equipas.

Pedro Rebelo actuou os 40 minutos e foi, quanto a nós, o melhor elemento em campo.

Teve uma actuação francamente positiva quer no capítulo defensivo quer ofensivamente, com 19 pontos marcados — nove através de «triplos» — boa percentagem de lançamentos e, diversas assistências, conseguidas, algumas delas espectaculares.

Kevin Sprewer teve uma primeira parte muito produtiva (16 pontos marcados) e exerceu, mais uma vez, forte domínio na disputa de ressaltos defensivos. Para além do decréscimo em termos de concretização que registou no período complementar, não conseguiu encontrar a melhor maneira de se opor a Mike Plowden durante a primeira parte.

McGee, com a 3.ª falta pessoal assinalada logo aos 5 minutos de jogo, passou a evidenciar natural inibição defensiva, que foi bem aproveitada por Jean-Jacques. Apesar de ter estado largos minutos no banco, foi o melhor marcador da equipa, recompondo-se ao longo do tempo e realizando uma exibição positiva.

Aniceto não foi além dos 4 pontos marcados mas teve uma acção defensiva notável frente ao possante John Flowers, cuja acção concretizadora foi sensivelmente diminuída pelo «capitão» beiramarense.

Sérgio cumpriu plenamente quando foi chamado a substituir McGee e Alexandre Pires e Catarino estiveram em plano regular.

No Benfica, realce para a exibição de Jean-Jacques, muito poderoso e com argumentos fortes em áreas próximas do cesto. Mike Plowden foi um elemento precioso na concretização dos lances ofensivos da sua equipa durante a primeira parte e Carlos Lisboa, apesar dos 21 pontos marcados — com cinco «triplos» — não esteve particularmente brilhante no capítulo do lança-



Jean-Jacques e Sprewer em animado despique, enquanto Carlos Freire espregueia a sua oportunidade.

Benfica venceu a I Taça da Liga de Clubes

* *Brilhante 2.º lugar do Beira Mar poderá conferir a presença na Taça Korac*

Confirmando o favoritismo que lhe era concedido, o Benfica foi o vencedor da I Taça da Liga de Clubes em basquetebol, denotando, no jogo decisivo, a equipa do Beira Mar por 83-80.

Depois de, na primeira fase, terem levado de vencida as equipas do Imortal e do Barreirense, os benfiquistas acabaram por terminar a prova invictos, batendo o FC Porto e o Beira Mar na fase decisiva.

Com o brilhante segundo lugar conseguido, o Beira Mar tem sérias hipóteses de ficar apurado para a Taça Korac. Para tanto, bastará que o Benfica venha a vencer o Campeonato Nacional e/ou a Taça de Portugal.

Muito estranho!...

Causou alguma estranheza o castigo aplicado pelo Conselho de Disciplina da Federação Portuguesa de Basquetebol aos norte-americanos John Flowers, do Benfica e John Asken, do Barreirense e que se saldou por uma mera repreensão por escrito.

Sabendo-se que ambos os jogadores se agrediram mutuamente logo aos 4 minutos do encontro Barreirense-Benfica, a contar para a 1.ª fase da Taça da Liga de Clubes e que, de imediato, lhes foram assinaladas faltas desqualificantes, não nos parece «natural» a sanção aplicada, mesmo tendo em atenção que ambos têm cadastro limpo em Portugal, País onde actuam pela primeira vez.

A dualidade de critérios que imperou no julgamento é mesmo flagrante se nos lembrarmos dos castigos impostos, por exemplo, aos esgueseiros Henry Johnson (no ano da subida à I Divisão) e Purvis Miller, ao belenense Ken Webb, ao ovariense D.J., ao beiramarense Pedro Rebelo e ao ilhavesense António Almeida, que nos lembramos.

Curiosamente, mesmo que Flowers e Asken tivessem sido penalizados com apenas um jogo de suspensão, não poderiam actuar frente... a equipas de Aveiro, quer na Taça da Liga quer no Campeonato Nacional.

O Barreirense defrontou o Ovariense e o Illiabum na Taça da Liga e defrontará de novo os detentores da Taça de Portugal na primeira jornada do Campeonato Nacional, encontros em que Asken não poderia alinhar.

O Benfica, por seu turno, teve o Beira Mar e o FC Porto como adversários na Taça da Liga e jogará com os aveirenses na jornada inaugural da prova maior do calendário português.

Ovariense, Beira Mar, Illiabum e FC Porto terão, pois, razões de queixa mas, mais do que facilidades por vias «extra-quatro linhas», importará saber, mais circunstanciadamente, as linhas por que se regem os homens da Federação que tratam da (in)disciplina.

Por certo que a Associação de Basquetebol de Aveiro não ficará impávida perante esta situação.

Um caso muito estranho. Para meditar.

Mário Varela

Benfica, 87
FC Porto, 75

Partida sem grandes atractivos

Jogo no Pavilhão do SC Beira Mar. Árbitros: José Nina (Lisboa) e José Fernandes (Evora).

BENFICA — Carlos Lisboa (10), Jean-Jacques (23), Carlos Freire (2), Mike Plowden (5), John Flowers (24) — «cinco inicial» — Augusto Miranda, Fernando Carlos, Artur Leiria, Emanuel Madaleno (5), Lita (18).

Treinador: Tim Shea.

FC PORTO — Rui Pereira, Pedro Miguel (7), Steven Rocha (13), Guimarães (22), Lee Stringfellow (10) — «cinco inicial» — James Bullock (14), Rui Santos, João Kol (9), Fernando Sá e Abílio Costa.

Treinador: Mário Palma.

Melhor jogador do encontro: Lita (Benfica).

Melhor marcador: John Flowers (Benfica).

Marcha do marcador: 5 m — 11-9; 10 m — 24-22; 15 m — 33-28; 20 m — 43-34; 25 m — 52-45; 30 m — 68-55; 35 m — 80-62; 40 m — 87-75.

Num jogo sem grande atractivos quer de índole competitiva quer no aspecto de espectáculo, o Benfica venceu claramente o FC Porto confirmando no marcador a superioridade manifestada ao longo dos quarenta minutos.

Benfiquistas em poupança de esforços para o jogo com o Beira Mar e FC Porto a acusar o dispêndio de energia excessivo no jogo da véspera frente aos aveirenses em que defendeu individualmente em todo o campo durante trinta minutos não estariam, de resto, em condições de proporcionar um espectáculo de qualidade elevada. Para além das razões apontadas, o FC Porto tinha praticamente perdida a Taça da Liga e, ao Benfica, outro objectivo não havia que não fosse o triunfo, já que a diferença pontual não estava em causa.

Daí que a partida foi sensaborona, mesmo mal jogada de parte a parte. Após um certo equilíbrio até aos dez minutos, os benfiquistas embalsamaram até ao intervalo, com a entrada de Lita a trazer uma maior agressividade defensiva e capacidade concretizadora aos campeões nacionais.

No reatamento, o cariz dos acontecimentos não sofreu alterações e os benfiquistas, com o domínio exercido na luta das tabelas, continuaram a marcar superioridade.

Tim Shea manteve mesmo, durante largo tempo, Carlos Lisboa no banco, numa clara poupança para o jogo com o Beira Mar. De resto, o técnico norte-americano logo que chegou ao Pavilhão do Beira Mar procurou imediatamente saber o desenrolar dos acontecimentos durante o Beira Mar-FC Porto da véspera.

No plano individual, Lita foi o melhor jogador do Benfica e do encontro. Bem a de-

Guifões, como era de esperar, o último lugar. Eis a classificação final da I Taça da Liga de Clubes:

- 1.º — Benfica
- 2.º — Beira Mar
- 3.º — FC Porto
- 4.º — Ovariense
- 5.º — Illiabum
- 6.º — Bairreirense
- 7.º — Imortal
- 8.º — Esgueira
- 9.º — Ginásio
- 10.º — Estrelas da Avenida
- 11.º — Sporting
- 12.º — Guifões.

fender, forte no 1 X 1 e rápido na conclusão dos contra-ataques foram aspectos em que o ex-ginásista, já perfeitamente integrado na sua nova equipa, se salientou.

Jean-Jacques esteve igualmente em bom plano e os outros jogadores utilizados rubricaram exhibições medianas.

José Carlos Guimarães foi a principal figura portista, muito certo no lançamento e forte no 1 X 1, obtendo 18 pontos no decorrer da primeira parte. Uma lesão num dedo obstruiu a que tivesse sido utilizado na parte inicial do recomeço e, quando reentrou, foi notória a sua inferioridade. Os restantes portistas utilizados alternaram o bom com o mau, sendo, no entanto, de referir a boa capacidade de lançamento de João Kol e as dificuldades sentidas por Steven Rocha no diálogo com o possante John Flowers.

Foi bom o trabalho da dupla de arbitragem.

Mário Varela



A equipa do FC Porto não foi muito feliz na sua participação quedando-se na última posição no grupo dos pioneiros.

Beira Mar, 80
Benfica, 93



O aurinegro McGee, cotou-se durante esta Taça da Liga como um dos melhores norte-americanos ao serviço do basquetebol luso.

Jogo no Pavilhão do SC Beira Mar. Árbitros: Rui Valente e José Nina, de Lisboa.

BEIRA MAR — Freddy McGee (23), Pedro Rebelo (19), Kevin Sprewer (21), Aniceto (4), Alexandre Pires (4) — cinco inicial — Catarino (2), Sérgio (7), Rui Pedro, Nuno Alves e Nuno Teixeira.

Treinador: Orlando Simões.

BENFICA — Carlos Lisboa (21), Jean-Jacques (24), Carlos Freire (12), Mike Plowden (18), John Flowers (13) — cinco inicial — Lita (5), Artur Leiria, Emanuel Madaleno, Augusto Miranda e Fernando Carlos.

Treinador: Tim Shea.

Melhor jogador: Pedro Rebelo (Beira Mar).

Melhor marcador: Jean-Jacques (Benfica).

MARCHA DO MARCADOR:

5 m — 12-9; 10 m — 26-26; 15 m — 34-37; 20 m — 48-50; 25 m — 57-59; 30 m — 68-67; 35 m — 70-79 e 40 m — 80-93.

O Benfica fez jus ao triunfo alcançado no encontro decisivo para a atribuição do 1.º lugar da Taça da Liga de Clubes, já que os campeões nacionais se impuseram num

Houve mérito no triunfo benfiquista...

* ... mas a expressão final do resultado é castigo severo para os beiramarenses e não espelha o equilíbrio real que existiu em 35 dos 40 minutos de jogo.



A emoção foi uma constante na partida Beira Mar-Benfica, com o público a «puxar» sempre pela equipa da casa.



Carlos Lisboa e Aniceto conversam antes do início da partida.

momento decisivo do jogo, muito concretamente, dos 30 para os 35 minutos.

No entanto, a vantagem de 13 pontos conseguida pelos benfiquistas constitui castigo algo severo para os beiramarenses e não reflecte o equilíbrio que se registou durante os restantes 35 minutos, em que o Beira Mar conseguiu mesmo controlar as operações em períodos significativos do encontro.

De qualquer modo, merece especial relevo o segundo lugar alcançado pela turma de Orlando Simões, depois da vitória conseguida ante a forte equipa do FC Porto.

Com McGee, Rebelo e Sprewer muito certos na finalização, o Beira Mar exerceu forte ascendente no período inicial, comandando o marcador até aos 26-24 e dispondo, por diversas vezes, de vantagens de cinco pontos. A defesa individual do Beira Mar, mostrava-se eficaz, mas a terceira falta pessoal de McGee, logo aos 5 minutos, terá estado na origem da passagem à defesa zonal que, de resto, veio trazer problemas também à movimentação ofensiva dos benfiquistas.

A solução encontrada para a finalização era, invariavelmente, a tentativa de lançamento de 3 pontos, mas Lisboa não estava com a mão afinada e Tim Shea fez entrar Lita para o seu lugar.

A partir dos 10 minutos, foi visível um

aumento de velocidade de transição para o ataque na equipa de Tim Shea, muito por mérito do ex-figueirense. E o equilíbrio, com alternâncias frequentes no comando do marcador, foi uma constante até ao intervalo.

Jean-Jacques e Mike eram os benfiquistas mais produtivos, o mesmo sucedendo, no Beira Mar, em relação a Kevin Sprewer.

Após um desconto de tempo solicitado por Tim Shea, a 1 m 41 do intervalo, Orlando Simões substituiu Freddy McGee por Sérgio e voltou à defesa individual.

A alteração defensiva tornou a criar problemas aos benfiquistas e o resultado passou rapidamente de 44-47 para 48-47, altura em que, sucessivamente, a dupla de arbitragem teve três erros que penalizaram os aveirenses. Primeiro, ignorando uma clara falta de Jean-Jacques sobre Alexandre Pires, quando este se aprestava para concretizar um cesto fácil. Logo a seguir, uma falta atacante inexistente assinalada a Sérgio. Finalmente, a permissividade exagerada em relação ao comportamento incorrecto de Carlos Lisboa. Rui Valente e José Nina ameaçavam com a falta técnica, Lisboa continuou a protestar, novas ameaças, mas nada. E de um conjunto de situações — seria a 4.ª falta de Lisboa — que poderiam originar uma vantagem mais dilatada dos locais, acabou por ser o Benfica a passar para a situação de vencedor, com «triplo» obtido mesmo no fim dos 20 minutos.

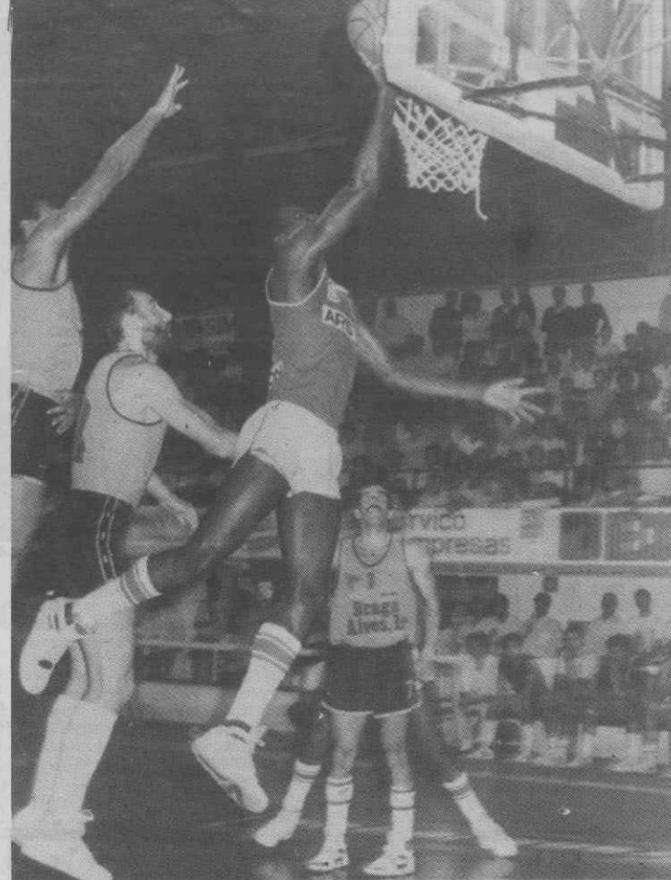
No recomeço o Beira Mar surgiu com uma defesa mista, encarregando-se Alexandre Pires da marcação individual de Lisboa. O equilíbrio continuou a ser uma constante, agora com o Benfica a comandar o marcador. Aos 57-59 o Beira Mar voltou ao «homem-a-homem» e as soluções encontradas no ataque pelos benfiquistas continuaram a ser a frequente utilização dos lançamentos de longa distância.

Ambos os treinadores operavam diversas alterações nas respectivas formações e o Beira Mar passava para a frente aos 66-65 pouco depois da 4.ª falta pessoal de Kevin Sprewer, ainda com mais de 11 minutos para jogar.

O ascendente dos aveirenses levou o técnico benfiquista a pedir desconto de tempo mas o sinal mais continuou a pertencer à formação de Orlando Simões, a introduzir nova alteração defensiva — «zona 2-3».

Porém, dois «triplos» consecutivos de Carlos Freire, aliados a algumas perdas de bola no ataque aveirense e à desqualificação de Kevin Sprewer deram a volta à história do jogo. De 70-70, o resultado passou para 70-81, com Orlando Simões a solicitar dois descontos de tempo quase consecutivos no intuito de travar a fuga dos benfiquistas no marcador. Primeiro com a utilização do box-and-one (Catarino — Lisboa) e depois com o retorno à defesa individual. Só que, durante cinco minutos, o Beira Mar esteve bastante mal no lançamento, conseguindo apenas dois pontos.

A 4 m 40, nova alteração se verificou na defesa do Beira Mar — passagem a zona pressonante 1-3-1, enquanto que Tim Shea passava a zona 1-2-2 e ordenava um maior controle da posse de bola.



O angolano Jean-Jacques demonstrou mais uma vez ser indispensável à manobra da equipa encarnada.

O equilíbrio foi restabelecido, com o Beira Mar a reduzir para 80-88 a 53 segundos do final, mas uma «bandeja» de Flower e um «triplo» de Lisboa, já muito perto do final, estabeleceram os 13 pontos que haveriam de separar as duas equipas.

Pedro Rebelo actuou os 40 minutos e foi, quanto a nós, o melhor elemento em campo.

Teve uma actuação francamente positiva quer no capítulo defensivo quer ofensivamente, com 19 pontos marcados — nove através de «triplos» — boa percentagem de lançamentos e, diversas assistências, conseguidas, algumas delas espectaculares.

Kevin Sprewer teve uma primeira parte muito produtiva (16 pontos marcados) e exerceu, mais uma vez, forte domínio na disputa de ressaltos defensivos. Para além do decréscimo em termos de concretização que registou no período complementar, não conseguiu encontrar a melhor maneira de se opor a Mike Plowden durante a primeira parte.

McGee, com a 3.ª falta pessoal assinalada logo aos 5 minutos de jogo, passou a evidenciar natural inibição defensiva, que foi bem aproveitada por Jean-Jacques. Apesar de ter estado largos minutos no banco, foi o melhor marcador da equipa, recompondo-se ao longo do tempo e realizando uma exibição positiva.

Aniceto não foi além dos 4 pontos marcados mas teve uma acção defensiva notável frente ao possante John Flowers, cuja acção concretizadora foi sensivelmente diminuída pelo «capitão» beiramarense.

Sérgio cumpriu plenamente quando foi chamado a substituir McGee e Alexandre Pires e Catarino estiveram em plano regular.

No Benfica, realce para a exibição de Jean-Jacques, muito poderoso e com argumentos fortes em áreas próximas do cesto. Mike Plowden foi um elemento precioso na concretização dos lances ofensivos da sua equipa durante a primeira parte e Carlos Lisboa, apesar dos 21 pontos marcados — com cinco «triplos» — não esteve particularmente brilhante no capítulo do lança-

mento, conseguindo uma baixa percentagem de concretização.

John Flowers não foi o «papão» das tabelas que se tem vindo a revelar e sentiu bastantes dificuldades, decorrentes da boa oposição que Aniceto lhe moveu.

Lita veio transmittir maior velocidade à transição defesa-ataque da sua equipa, mas não esteve feliz na finalização.

Carlos Freire foi decisivo no momento do arranque do Benfica para a vitória, com dois lançamentos longos obtidos quase consecutivamente.

Tirando um certo descontrolo perto do intervalo a que já fizemos referência, a dupla de arbitragem realizou um bom trabalho no restante tempo do encontro.

Mário Varela



Jean-Jacques e Sprewer em animado despique, enquanto Carlos Freire espreita a sua oportunidade.

Beira Mar, 95
FC Porto, 89

Muito cedo a águia extinguiu a chama

* Apenas nos 6 minutos finais (86-65), com a desqualificação de McGee o FC Porto logrou aproximar-se. Mas a superioridade beiramarense foi sempre uma realidade, sendo, por vezes, mesmo, asfixiante.

Jogo no Pavilhão do SC Beira Mar.
Árbitros — Rui Valente (Lisboa) e José Fernandes (Évora).

BEIRA MAR — Catarino (8), Freddy McGee (35), Pedro Rebelo (11), Kevin Sprewer (29), Aniceto (10) — cinco inicial. Alexandre Pires (2), Nuno Teixeira, Miguel Resende, Sérgio e Nuno Alves.

Treinador — Orlando Simões.
FC PORTO — Pedro Miguel (6), Fernando Sá, Steven Rocha (25), Guimarães (26), Lee Stringfellow (5) — cinco inicial. James Bullock (18), Rui Pereira, Rui Santos (5), João Koll (4) e Abílio Costa.

Melhor jogador do encontro — Freddy McGee (Beira Mar).
Melhor marcador — Freddy McGee (Beira Mar).

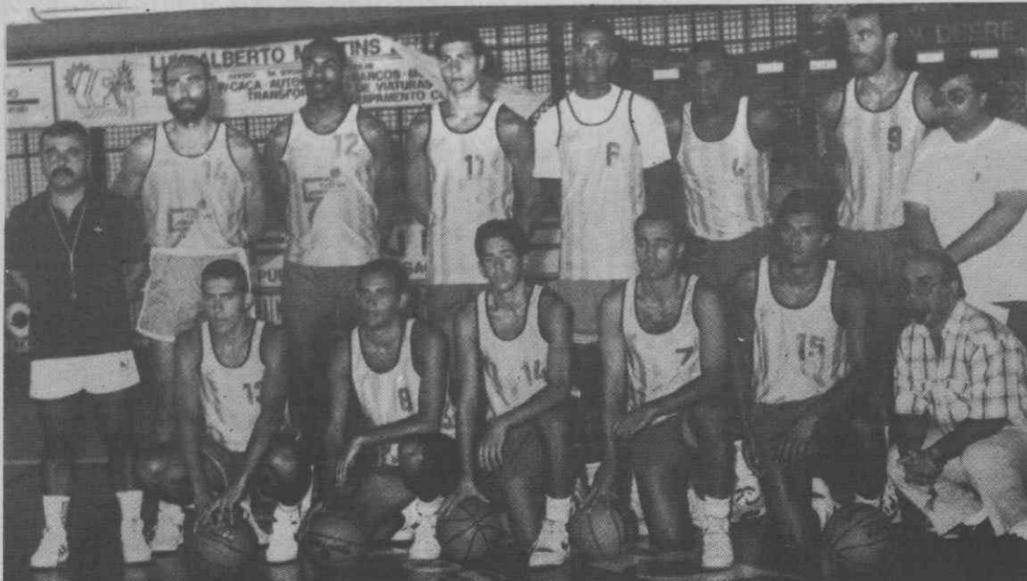
MARÇA DO MARCADOR — 5' 12-2; 10' 31-8; 15' 35-20; 20' 49-33; 25' 64-43; 30' 73-57; 35' 89-69; 40' 95-89.

Com uma defesa individual muito bem montada (Kevin-Lee, McGee-Guimarães, Rebelo-Pedro Miguel, Aniceto-Steve e Catarino-Sá), onde Catarino entrava frequentemente em ajuda aos defensores de Guimarães e Steve e uma manobra ofensiva muito esclarecida, o Beira Mar teve um início de jogo fulgurante de modo a ganhar desde logo significativa vantagem que conseguiu manter até muito perto do final.

A perder por 11-2 aos 4 minutos de jogo, Mário Palma pediu o seu primeiro desconto nessa altura e substituiu Lee Stringfellow por James Bullock. Todavia, nada se alterou no desenrolar dos acontecimentos e os beiramarense fizeram os parciais de 18-2 e 33-9, alardeando uma superioridade esmagadora.

Sintomático dessa superioridade é o facto de os portistas apenas terem conseguido converter um (!) lançamento de campo nos 8 primeiros minutos do encontro.

Mário Palma tentava tudo para dar a volta ao jogo, fazendo entrar sucessivamente Koll, Rui Pereira e Rui Santos e mudando o sistema defensivo para zona 1-3-1 mas a equipa de Orlando Simões continuava a dominar por completo em todos os capítulos do jogo.



A valorosa equipa do Beira Mar, que esteve quase, quase, a dar uma enorme alegria à cidade.

E apenas a partir dos 11 minutos, com a passagem à defesa individual em todo o campo — que haveriam de manter até final (!) — e que os portistas deram um ar da sua graça, conseguindo 9 pontos consecutivos que passaram o marcador de 33-9 para 33-18. Foi a vez de Orlando Simões fazer uso do seu primeiro desconto de tempo, passando a partir daí um maior controlo do jogo ofensivo do Beira Mar que teve como consequência um novo ampliar da vantagem pontual, a atingir a sua expressão máxima aos 49-26.

Já muito perto do intervalo, porém, o FC Porto conseguiu atenuar a desvantagem, que acabou por se cifrar em 16 pontos.

No reinício, os beiramarense voltaram a conseguir ultrapassar a defesa individual do FC Porto em todo o campo e ampliaram a vantagem pontual que passou a ser superior a 20 pontos.

Freddy McGee continuava a realizar uma exibição notável quer defensiva quer ofensivamente, e o Beira Mar era uma equipa tranquila, ainda que se comesse a notar alguma inibição defensiva em consequência de um acumular de faltas pessoais da parte dos seus jogadores.

Pedro Rebelo, McGee, Sprewer e Aniceto estavam já à beira da desqualificação e após um minuto pedido por Mário Palma, a

7'13" do final (82-65), Orlando Simões passou para uma defesa mista, com Catarino na marcação individual de Guimarães e os restantes jogadores dispostos numa zona 1-3.

O Beira Mar chegou a 86-65, notando-se alguma inadaptação ofensiva por parte do FC Porto mas a desqualificação de Freddy McGee a 6 minutos do fim, veio ocasionar que, e apenas nos 3 minutos finais, os portistas conseguissem atenuar sensivelmente a desvantagem.

O triunfo beiramarense, porém, nunca esteve em causa, já que se cifraram os parciais de 93-78 (a 2 minutos do final) e 95-84, já com apenas 40 segundos para jogar.

Nas cabanas do Beira Mar-Benfica

Tim Shea: é sempre bom ganhar

Apesar do triunfo alcançado pela sua equipa, Tim Shea não se mostrava muito satisfeito. Instado a comentar a partida, o técnico norte americano foi extremamente lacónico:

«O Benfica ainda não está completamente bem, pois ainda estamos em fase de preparação e ainda há muita coisa a

corrigir. Mas é sempre bom ganhar». Sobre os aurinegros: «O Beira Mar está a atravessar um ótimo momento, dispo de dois excelentes norte americanos. A sua réplica não me surpreendeu, mas é preciso não esquecer que tiveram mais um dia de descanso que nós, que ainda ontem defrontámos o Porto». E mais não disse Tim Shea...

Orlando Simões: estivemos quase a dar uma grande alegria à cidade

Apesar da derrota da sua equipa, Orlando Simões não parecia um homem abatido. Pelo contrário, era patente o orgulho pela exibição dos seus pupilos e a sua confiança no futuro:

«Estivemos quase, quase, a dar uma grande alegria ao clube e à cidade. Batemo-nos bem, mas o banco do Benfica acabou por definir o jogo, que foi

Barreirense, 100
Ovarense, 108

Vareiros foram mais fortes



Se Cotton esteve discreto na partida Iliabum-Ovarense, Sylvia não deixou os seus créditos por mãos alheias e obteve 29 pontos.



O reforço vareiro Omar Walcot cotou-se como o melhor marcador da sua equipa. Ei-lo em acção durante o jogo Iliabum-Ovarense.

Jogo no Pavilhão de Ílhavo, sob a arbitragem de Horácio Pereira e Diogo Ferreira.

BARREIRENSE - Sevilha (13), Baptista (13), Askew (8), David (38), Acácio (12), Ramos (4), Monteiro, Eduardo, Ramalho e Rosado.

OVARENSE - Tó Ferreira (19), Seica (20), Mário Leite (11), Sanders (36), Roberts (13), Pinto (2) Rui Chumbo (3), Silvestre (4), Gil e Anacleto.

Em Ílhavo jogava-se para os 4.º, 5.º e 6.º lugares. Ao vencer o Barreirense por 108-100, os homens de Ovar conquistaram o 1.º lugar da série e o 4.º da taça da liga.

Foi um encontro sem grande história, devido à franca superioridade da turma Vareira, que com um plantel «recheado» de bons valores comandou do princípio

ao fim o marcador e fez acreditar todos os que assistiram (poucos), que apostar no título não era impossível.

A equipe de Ovar, teve em Tó Ferreira Seica e no norte americano Sanders, os seus homens mais produtivos.

No Barreirense o destaque vai para o americano David, uma verdadeira revelação nesta temporada, mostrando ser um jogador extremamente equilibrado, com um poder de concretização excelente e capaz de transmitir aos homens do Barreirense uma confiança extraordinária. Destacamos também o ex-sportinguista Paulo Sevilha, que mais uma vez provou que a agressividade e a velocidade são argumentos importantíssimos no Basquetebol.

A arbitragem a cargo de Horácio Pereira e Diogo Ferreira apresentou-se sem problemas, estando portanto à altura do jogo.

Catarina Resende

do dragão

De resto, foi absolutamente natural a preocupação que os aveirenses tiveram em conservar a posse de bola, aspecto em que Pedro Rebelo e Kevin Sprewer estiveram em destaque.

O Beira Mar valeu, essencialmente, pelo colectivo mas Freddy McGee, nesta sua primeira actuação em Aveiro confirmou em absoluto as boas prestações anteriores. Cinco jogos disputados, sempre com marcações acima dos 30 pontos, excelente acção defensiva, boa prestação na disputa de ressaltos, McGee é um jogador versátil, explosivo e espontâneo, com boa técnica individual e leitura de jogo. Aliás, as suas credenciais, para isso apontavam, um vez que, em dois anos consecutivos nos campeonatos que disputou nos EUA foi considerado MVP, ou seja, o jogador mais valioso-Completo.

Mas o seu compatriota Kevin Sprewer não lhe fica nada atrás como de resto vinha evidenciando em jogos anteriores — marcou 29 pontos, ganhou 20 (!) ressaltos — e o FC Porto dispõe de uma equipa muito alta — e o seu opositor directo, Lee Stringfellow, apenas fez 5 pontos, já no decorrer da segunda parte. Elucidativo.

Catarino regressou ao «cinco inicial» e esteve francamente melhor que em jogos anteriores, denotando uma maior confiança e eficácia no lançamento.

Pedro Rebelo esteve no seu melhor nível, com uma mão cheia de assistências bem conseguidas, uma leitura discernida no jogo ofensivo e grande poder de controlo da posse da bola que fustigou os seus adversários directos com faltas pessoais.

Aniceto foi um elemento também precioso, quer no capítulo tático quer tecnicamente, a conseguir uma boa percentagem de lançamentos.

Entre os portistas, Steven Rocha foi o elemento mais regular, tendo Guimarães e Bullock apenas aparecido na parte final, tirando partido da inibição defensiva dos beiramarense.

Lee nunca conseguiu levar a melhor sobre Sprewer e Sá, Koll, Pedro Miguel, Rui Santos e Rui Pereira pouco se viram.

A arbitragem, embora não isenta de erros, esteve em plano bastante positivo.

Mário Varela

Illiabum, 86

Barreirense, 85

Ilhavenses venceram... mas não convenceram

Desmotivação, foi a palavra chave deste encontro, isto porque já estava encontrado o vencedor da série (Ovarense), faltavam apurar-se os 5.º e 6.º lugares, que couberam respectivamente ao Iliabum e ao Barreirense.

De facto, o Iliabum venceu, mas não convenceu, 85/86 foi o resultado no terminus do encontro.

Assistiu-se a uma partida sem grandes lances e sem grande valor, na qual se destacaram inevitavelmente os norte-americanos do Barreirense e John Sylvia pelo Iliabum.

O equilíbrio foi a nota dominante deste encontro e a prová-lo está a igualdade ao intervalo a 35 pontos.

A segunda parte provocou mais interesse no pouco público que assistiu ao encontro, pois o Iliabum apareceu com mais vida, distanciando-se no marcador por dez pontos, isto quando faltavam aproximadamente cinco minutos para o final, altura em que o Barreirense se impôs, tirando o maior proveito dos seus estrangeiros e igualando a dois minutos do fim a 81.

Foi pois um final eufórico e jogado sob grande tensão, mas o Iliabum acabou por vencer por um ponto.

A dupla da arbitragem, composta por Rui Ribeiro e Diogo Ferreira não esteve mal, cometendo pequenas falhas que em nada influenciaram o resultado.

Catarina Resende

Esgueira, 92
Ginásio Figueirense, 83

Domínio claro dos aveirenses

Jogo no Pavilhão do Esgueira, sob a arbitragem de Mário Mota e Armando Ruivo.

ESGUEIRA - Rui Santos (5), Ricky Hood (26), Holmes (36), Martinho (7), Jorge Dias (4), Moutinho (7), José Carlos (2), Valente (7), Cassiano e Dimas.

GINÁSIO - Morgan (37), Darryl (16), Moreira (12), Santos (10), Hélder (6), Almeida (11), Penicheiro e Carlos Almeida.

Volvidos os cinco minutos iniciais que se pautaram por um certo equilíbrio no marcador, o Clube do Povo de Esgueira impôs o seu jogo, defendendo bem, articulando correctamente os seus contra-ataques e prevalecendo nos ressaltos quer ofensivos quer defensivos.

A este domínio da turma aveirense, apenas se opôs o norte-americano do Ginásio, Robert Morgan, com eficácia assinalável, particularmente nos lançamentos de longa distância. No entanto, ao intervalo o marcador expressava com fidelidade a diferença de produção das duas turmas: Esgueira 54- Ginásio 36.

Para a segunda parte, o professor José Olímpio alterou o seu cinco, o que aliás é compreensível nesta fase crucial da época, com o provável intuito de testar alternativas e de rodar os jogadores.

Disso se ressentiu o jogo: alguns passes transviados, um domínio de tabelas mais repartido mas menos espectacular, mas finalmente a permitir «ver-se» outro norte-americano do Ginásio, Daryl Weight, com 12 pontos marcados na segunda parte, bem como, o ginasta António Moreira, com dez pontos na segunda parte. Todavia do lado do Ginásio, continuou a ser Robert Morgan, o maior obstáculo às pretensões do CPE (20+17 pontos).

O controlo do jogo nunca fugiu, no entanto, das mãos do Esgueira. Alternando o base Jorge Dias com Carlos Moutinho e os portugueses Rui Santos e Valente com Martinho Henriques, Caciano ou José Soares, a equipa de Esgueira demonstrou já uma assinalável assimilação das ideias de jogo de José Olímpio. Os dois americanos, (Phillip Holmes e Ricky Hood) estiveram a um excelente nível - a um comportamento defensivo digno de realce aliaram uma produtividade ofensiva marcante, com os números a falarem por si: dos 92 pontos marcados pela turma aveirense, 62 levaram pelo estrangeiro (26 por Ricky, 36 por Phill).

A arbitragem do senhor Mário Mota e Armando Ruivo não merece grandes

reparos; uma ou outra decisão polémica não ensombra o seu trabalho, o qual foi aliás facilitado pelo bom comportamento dos atletas.

Paulo Maia



Momento animado da partida Esgueira-Ginásio, que os aveirenses venceram por 92-83.

Esgueira, 76
Imortal, 83

Equilíbrio até ao fim

Jogo no Pavilhão do Esgueira, sob a arbitragem de Mário Mota e Armando Ruivo.

ESGUEIRA - Rui Santos (3), Ricky Hood (25), Holmes (26), Martinho (4), José Carlos (2), Moutinho (7), Valente (3), Cassiano (7), Jorge Dias e Dimas.

IMORTAL - Webster (30), Walton (31), Paulo Almeida (11), Paulo Álvaro (5).

Nuno Silva (2), Fonseca (2), Sousa (2), Mota e Agostinho.

Embora não tivéssemos ficado de todo impressionados pelo «score» obtido pela turma algarvia na véspera perante o Ginásio Figueirense, dado que a equipa da Figueira da Foz se viu obrigada a jogar manifestamente abaixo daquilo que dela se poderia esperar (segundo jul-

gamos saber devido a alguns problemas surgidos no seio da equipa) esperávamos que as credenciais trazidas do Algarve pelo Imortal servissem de mote a um certo domínio deste sobre o Esgueira no jogo de domingo. Afinal os factos trataram de nos demonstrar o contrário, o que só abona a prestação dos verde-brancos de Aveiro.

Podermos inclusive dizer, que se assistiu a um bom jogo de basquetebol, particularmente na primeira parte, competitivo, disciplinado taticamente e já com um nível de produção assinalável para este período inicial da temporada. Bonito de se ver foram sobretudo, os verdadeiros duelos de gigantes que os estrangeiros das duas equipas nos proporcionavam: Phillip Holmes e Ricky Hood pelo Esgueira, Hermam Webster e Forrest Mckenzie pelo Imortal.

Três deles (Holmes, Webster e Mckenzie) acabaram o jogo com quatro faltas cada e Hood foi até às três faltas pessoais.

A primeira parte mostrou-nos um Esgueira sereno com uma condução de jogo segura, boa articulação entre os seus elementos e assinalável sentido de entrada defensiva. O Imortal, orientado pelo Prof. Jorge Araújo, ripostou com igual determinação e teve em Paulo Almeida um eficiente condutor de jogo. A diferença de quatro pontos que se constatou no final da primeira metade, favorável ao Esgueira, aceitava-se sem reboço.

Para a segunda parte, a turma do Prof. José Olímpio entrou aparentemente com a mesma disposição; só que progressivamente começou a patentear algumas dificuldades em impôr o seu jogo. Algumas inexactidões nos tempos de passe e uma certa quebra na concentração.

Paulatinamente, o Imortal soube-se aproveitar destes deslises dos aveirenses e não obstante cedo ter visto o seu americano de maiores credenciais com quatro faltas, acabou por impôr um ligeiro domínio no jogo, particularmente nos minutos finais.

Em resumo, jogo de bom nível, caracterizado pelo equilíbrio e promissor acerca das performances que, concerteza, ambas as equipas nos vão permitir observar durante a época em curso.

Arbitragem em nível aceitável

Rui Batista Ferreira

Paulo Maia

Table with 3 columns: Group, Team, Score. Includes results for TAA DA LIGA - RESULTADOS, Grupo 1 - Pavilhão do Beira Mar, Grupo 2 - Pavilhão do Beira Mar, and Grupo 3 - Pavilhão do Esgueira.

Beira Mar, 95 FC Porto, 89

Muito cedo a águia extinguiu a chama

* Apenas nos 6 minutos finais (86-65), com a desqualificação de McGee o FC Porto logrou aproximar-se. Mas a superioridade beiramarense foi sempre uma realidade, sendo, por vezes, mesmo, asfixiante.

Jogo no Pavilhão do SC Beira Mar. Árbitros — Rui Valente (Lisboa) e José Fernandes (Evora).

BEIRA MAR — Catarino (8), Freddy McGee (35), Pedro Rebelo (11), Kevin Sprewer (29), Aniceto (10) — cinco inicial. Alexandre Pires (2), Nuno Teixeira, Miguel Resende, Sérgio e Nuno Alves.

Treinador — Orlando Simões. FC PORTO — Pedro Miguel (6), Fernando Sá, Steven Rocha (25), Guimarães (26), Lee Stringfellow (5) — cinco inicial. James Bullock (18), Rui Pereira, Rui Santos (5), João Koll (4) e Abílio Costa.

Melhor jogador do encontro — Freddy McGee (Beira Mar).

Melhor marcador — Freddy McGee (Beira Mar).

Marcha do marcador — 5' 12-2; 10' 31-8; 15' 35-20; 20' 49-33; 25' 64-43; 30' 73-57; 35' 89-69; 40' 95-89.

Com uma defesa individual muito bem montada (Kevin-Lee, McGee-Guimarães, Rebelo-Pedro Miguel, Aniceto-Steve e Catarino-Sá), onde Catarino entrava frequentemente em ajuda aos defensores de Guimarães e Steve e uma manobra ofensiva muito esclarecida, o Beira Mar teve um início de jogo fulgurante de modo a ganhar desde logo significativa vantagem que conseguiu manter até muito perto do final.

A perder por 11-2 aos 4 minutos de jogo, Mário Palma pediu o seu primeiro desconto nessa altura e substituiu Lee Stringfellow por James Bullock. Todavia, nada se alterou no desenrolar dos acontecimentos e os beiramarenses fizeram os parciais de 18-2 e 33-9, alardeando uma superioridade esmagadora. Sintomático dessa superioridade é o facto de os portistas apenas terem conseguido converter um (!) lançamento de campo nos 8 primeiros minutos do encontro.

Mário Palma tentava tudo para dar a volta ao jogo, fazendo entrar sucessivamente Koll, Rui Pereira e Rui Santos e mudando o sistema defensivo para zona 1-3-1 mas a equipa de Orlando Simões continuava a dominar por completo em todos os capítulos do jogo.



A valorosa equipa do Beira Mar, que esteve quase, quase, a dar uma enorme alegria à cidade.

E apenas a partir dos 11 minutos, com a passagem à defesa individual em todo o campo — que haveriam de manter até final (!) — é que os portistas deram um ar da sua graça, conseguindo 9 pontos consecutivos que passaram o marcador de 33-9 para 33-18. Foi a vez de Orlando Simões fazer uso do seu primeiro desconto de tempo, passando a partir daí um maior controlo do jogo ofensivo do Beira Mar que teve como consequência um novo ampliar da vantagem pontual, a atingir a sua expressão máxima aos 49-26.

Já muito perto do intervalo, porém, o FC Porto conseguiu atenuar a desvantagem, que acabou por se cifrar em 16 pontos.

No reinício, os beiramarenses voltaram a conseguir ultrapassar a defesa individual do FC Porto em todo o campo e ampliaram a vantagem pontual que passou a ser superior a 20 pontos.

Freddy McGee continuava a realizar uma exibição notável quer defensiva quer ofensivamente, e o Beira Mar era uma equipa tranquila, ainda que se começasse a notar alguma inibição defensiva em consequência de um acumular de faltas pessoais da parte dos seus jogadores.

Pedro Rebelo, McGee, Sprewer e Aniceto estavam já à beira da desqualificação e após um minuto pedido por Mário Palma, a

7'13" do final (82-65), Orlando Simões passou para uma defesa mista, com Catarino na marcação individual de Guimarães e os restantes jogadores dispostos numa zona 1-3.

O Beira Mar chegou a 86-65, notando-se alguma inadaptação ofensiva por parte do FC Porto mas a desqualificação de Freddy McGee a 6 minutos do fim, veio ocasionar que, e apenas nos 3 minutos finais, os portistas conseguissem atenuar sensivelmente a desvantagem.

O triunfo beiramarense, porém, nunca esteve em causa, já que se cifraram os parciais de 93-78 (a 2 minutos do final) e 95-84, já com apenas 40 segundos para jogar.

Nas cabinas do Beira Mar-Benfica

Tim Shea: é sempre bom ganhar

Apesar do triunfo alcançado pela sua equipa, Tim Shea não se mostrava muito satisfeito. Instado a comentar a partida, o técnico norte americano foi extremamente lacónico:

«O Benfica ainda não está completamente bem, pois ainda estamos em fase de preparação e ainda há muita coisa a

corrigir. Mas é sempre bom ganhar». Sobre os aurenegros: «O Beira Mar está a atravessar um ótimo momento, dispondo de dois excelentes norte americanos. A sua réplica não me surpreendeu, mas é preciso não esquecer que tiveram mais um dia de descanso que nós, que ainda ontem defrontámos o Porto». E mais não disse Tim Shea...

Orlando Simões: estiveis quase a dar uma grande alegria à cidade

Apesar da derrota da sua equipa, Orlando Simões não parecia um homem abatido. Pelo contrário, era patente o orgulho pela exibição dos seus pupilos e a sua confiança no futuro:

«Estivemos quase, quase, a dar uma grande alegria ao clube e à cidade. Batemo-nos bem, mas o banco do Benfica acabou por definir o jogo, que foi

Barreirense, 100 Ovarense, 108

Vareiros foram mais fortes



Se Cotton esteve discreto na partida Ilhavam-Ovarense, Sylvia não deixou os seus créditos por mãos alheias e obteve 29 pontos.



O reforço vareiro Omar Walcot cotou-se como o melhor marcador da sua equipa. Ei-lo em acção durante o jogo Ilhavam-Ovarense.

Jogo no Pavilhão de Ílhavo, sob a arbitragem de Horácio Pereira e Diogo Ferreira.

BARREIRENSE - Sevilha (13), Baptista (13), Askew (8), David (38), Acácio (12), Ramos (4), Monteiro, Eduardo, Ramalho e Rosado.

OVARENSE - Tó Ferreira (19), Seça (20), Mário Leite (11), Sanders (36), Roberts (13), Pinto (2) Rui Chumbo (3), Silvestre (4), Gil e Anacleto.

Em Ílhavo jogava-se para os 4.º, 5.º e 6.º lugares. Ao vencer o Barreirense por 108-100, os homens de Ovar conquistaram o 1.º lugar da série e o 4.º da taça da liga.

Foi um encontro sem grande história, devido à franca superioridade da turma Vareira, que com um plantel «recheado» de bons valores comandou do princípio

Catarina Resende

do dragão

De resto, foi absolutamente natural a preocupação que os aveirenses tiveram em conservar a posse de bola, aspecto em que Pedro Rebelo e Kevin Sprewer estiveram em destaque.

O Beira Mar valeu, essencialmente, pelo colectivo mas Freddy McGee, nesta sua primeira actuação em Aveiro confirmou em absoluto as boas prestações anteriores. Cinco jogos disputados, sempre com marcações acima dos 30 pontos, excelente acção defensiva, boa prestação na disputa de ressaltos, McGee é um jogador versátil, explosivo e espontâneo, com boa técnica individual e leitura de jogo. Aliás, as suas credenciais, para isso apontavam, um vez que, em dois anos consecutivos nos campeonatos que disputou nos EUA foi considerado MVP, ou seja, o jogador mais valioso-completo.

Mas o seu compatriota Kevin Sprewer não lhe fica nada atrás como de resto vinha evidenciando em jogos anteriores — marcou 29 pontos, ganhou 20 (!) ressaltos — e o FC Porto dispôs de uma equipa muito alta — e o seu opositor directo, Lee Stringfellow, apenas fez 5 pontos, já no decorrer da segunda parte. Elucidativo.

Catarino regressou ao «cinco inicial» e esteve francamente melhor que em jogos anteriores, denotando uma maior confiança e eficácia no lançamento.

Pedro Rebelo esteve no seu melhor nível, com uma mão cheia de assistências bem conseguidas, uma leitura discernida no jogo ofensivo e grande poder de controlo da posse da bola que fustigou os seus adversários directos com faltas pessoais.

Aniceto foi um elemento também precioso, quer no capítulo tático quer tecnicamente, a conseguir uma boa percentagem de lançamentos.

Entre os portistas, Steven Rocha foi o elemento mais regular, tendo Guimarães e Bullock apenas aparecido na parte final, tirando partido da inibição defensiva dos beiramarenses.

Lee nunca conseguiu levar a melhor sobre Sprewer e Sá, Koll, Pedro Miguel, Rui Santos e Rui Pereira pouco se viu.

A arbitragem, embora não isenta de erros, esteve em plano bastante positivo.

Mário Varela

Illiabum, 86 Barreirense, 85 Ilhavenses venceram... mas não convenceram

Desmotivação, foi a palavra chave deste encontro, isto porque já estava encontrado o vencedor da série (Ovarense), faltavam apurar-se os 5.º e 6.º lugares, que couberam respectivamente ao Ilhavam e ao Barreirense.

De facto, o Ilhavam venceu, mas não convenceu, 85/86 foi o resultado no terminus do encontro.

Assistiu-se a uma partida sem grandes lances e sem grande valor, na qual se destacaram inevitavelmente os norte-americanos do Barreirense e John Sylvia pelo Ilhavam.

O equilíbrio foi a nota dominante deste encontro e a prova-lo está a igualdade ao intervalo a 35 pontos.

A segunda parte provocou mais interesse no pouco público que assistiu ao encontro, pois o Ilhavam apareceu com mais vida, distanciando-se no marcador por dez pontos, isto quando faltavam aproximadamente cinco minutos para o final, altura em que o Barreirense se impôs, tirando o maior proveito dos seus estrangeiros e igualando a dois minutos do fim a 81.

Foi pois um final eufórico e jogado sob grande tensão, mas o Ilhavam acabou por vencer por um ponto.

A dupla da arbitragem, composta por Rui Ribeiro e Diogo Ferreira não esteve mal, cometendo pequenas falhas que em nada influenciaram o resultado.

Catarina Resende

Esgueira, 92 Ginásio Figueirense, 83

Domínio claro dos aveirenses

Jogo no Pavilhão do Esgueira, sob a arbitragem de Mário Mota e Armando Ruivo.

ESGUEIRA - Rui Santos (5), Ricky Hood (26), Holmes (36), Martinho (7), Jorge Dias (4), Moutinho (7), José Carlos (2), Valente (7), Cassiano e Dimas.

GINÁSIO - Morgan (37), Darryl (16), Moreira (12), Santos (10), Helder (6), Almeida (11), Penicheiro e Carlos Almeida.

Volvidos os cinco minutos iniciais que se pautaram por um certo equilíbrio no marcador, o Clube do Povo de Esgueira impôs o seu jogo, defendendo bem, articulando correctamente os seus contra-ataques e prevalecendo nos ressaltos quer ofensivos quer defensivos.

A este domínio da turma aveirense, apenas se opôs o norte-americano do Ginásio, Robert Morgan, com eficácia assinalável, particularmente nos lançamentos de longa distância. No entanto, ao intervalo o marcador expressava com fidelidade a diferença de produção das duas turmas: Esgueira 54 - Ginásio 36.

Para a segunda parte, o professor José Olímpio alterou o seu cinco, o que aliás é compreensível nesta fase crucial da época, com o provável intuito de testar alternativas e de rodar os jogadores.

Disso se ressentiu o jogo: alguns passes transviados, um domínio de tabelas mais repartido mas menos espectacular, mas finalmente a permitir «ver-se» outro norte-americano do Ginásio, Daryl Weight, com 12 pontos marcados na segunda parte, bem como, o ginasta António Moreira, com dez pontos na segunda parte. Todavia do lado do Ginásio, continuou a ser Robert Morgan, o maior obstáculo às pretensões do CPE (20+17 pontos).

O controlo do jogo nunca fugiu, no entanto, das mãos do Esgueira. Alternando o base Jorge Dias com Carlos Moutinho e os portugueses Rui Santos e Valente com Martinho Henriques, Caciano ou José Soares, a equipa de Esgueira demonstrou já uma assinalável assimilação das ideias de jogo de José Olímpio. Os dois americanos, (Phillip Holmes e Ricky Hood) estiveram a um excelente nível - a um comportamento defensivo digno de realce aliaram uma produtividade defensiva marcante, com os números a falarem por si: dos 92 pontos marcados pela turma aveirense, 62 levaram selo estrangeiro (26 por Ricky, 36 por Phill).

A arbitragem do senhor Mário Mota e Armando Ruivo não merece grandes

reparos; uma ou outra decisão polémica não ensombra o seu trabalho, o qual foi aliás facilitado pelo bom comportamento dos atletas.

Paulo Maia



Momento animado da partida Esgueira-Ginásio, que os aveirenses venceram por 92-83.

Esgueira, 76 Imortal, 83 Equilíbrio até ao fim

Jogo no Pavilhão do Esgueira, sob a arbitragem de Mário Mota e Armando Ruivo.

ESGUEIRA - Rui Santos (3), Ricky Hood (25), Holmes (26), Martinho (4), José Carlos (2), Moutinho (7), Valente (3), Cassiano (7), Jorge Dias e Dimas.

IMORTAL - Webster (30), Walton (31), Paulo Almeida (11), Paulo Álvaro (5).

Nuno Silva (2), Fonseca (2), Sousa (2), Mota e Agostinho.

Embora não tivéssemos ficado de todo impressionados pelo «score» obtido pela turma algarvia na véspera perante o Ginásio Figueirense, dado que a equipa da Figueira da Foz se viu obrigada a jogar manifestamente abaixo daquilo que dela se poderia esperar (segundo jul-

gamos saber devido a alguns problemas surgidos no seio da equipa) esperávamos que as credenciais trazidas do Algarve pelo Imortal servissem de mote a um certo domínio deste sobre o Esgueira no jogo de domingo. Afinal os factos trataram de nos demonstrar o contrário, o que só abona a prestação dos verde-brancos de Aveiro.

Podermos inclusivé dizer, que se assistiu a um bom jogo de basquetebol, particularmente na primeira parte, competitivo, disciplinado taticamente e já com um nível de produção assinalável para este período inicial da temporada. Bonito de se ver foram sobretudo, os verdadeiros duelos de gigantes que os estrangeiros das duas equipas nos proporcionavam: Phillip Holmes e Ricky Hood pelo Esgueira, Hermam Webster e Forrest Mckenzie pelo Imortal.

Três deles (Holmes, Webster e Mckenzie) acabaram o jogo com quatro faltas cada e Hood foi até às três faltas pessoais.

A primeira parte mostrou-nos um Esgueira sereno com uma condução de jogo segura, boa articulação entre os seus elementos e assinalável sentido de entreada defensiva. O Imortal, orientado pelo Prof. Jorge Araujo, ripostou com igual determinação e teve em Paulo Almeida um eficiente condutor de jogo. A diferença de quatro pontos que se constatou no final da primeira metade, favorável ao Esgueira, aceitava-se sem rebuço.

Para a segunda parte, a turma do Prof. José Olímpio entrou aparentemente com a mesma disposição; só que progressivamente começou a patenear algumas dificuldades em impôr o seu jogo. Algumas inexactidões nos tempos de passe e uma certa quebra na concentração.

Paulatinamente, o Imortal soube-se aproveitar destes deslises dos aveirenses e não obstante cedo ter visto o seu americano de maiores credenciais com quatro faltas, acabou por impôr um ligeiro domínio no jogo, particularmente nos minutos finais.

Em resumo, jogo de bom nível, caracterizado pelo equilíbrio e prometedor acerca das performances que, concretiza, ambas as equipas nos vão permitir observar durante a época em curso.

Arbitragem em nível aceitável Paulo Maia

Rui Batista Ferreira

TAA DA LIGA - RESULTADOS

Table with 4 columns: Grupo, JVD, M, P. Rows include Grupo 1 - Pavilhão do Beira Mar, Grupo 2 - Pavilhão do Beira Mar, and Grupo 3 - Pavilhão do Esgueira.

Grupo 4 - Pavilhão das Olaias

Table with 4 columns: JVD, M, P. Rows include E. AVENIDA, SPORTING, GUIFÕES, and Posição final das equipas.

Classificados

Classificados

Informe-se pelo telefone 24601

Propriedades

TI a T4 vendem-se em Aveiro, Ilhavo e arredores. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

TI com estacionamento vende-se na Barra. Imãbita - Telef. 034-20497 - Aveiro

TI vende-se em Esqueira. Mediterra - Telef. 034-29428 - Aveiro

TI vende-se na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Imãbita - Telef. 034-20497 - Aveiro

T9 vende-se no Bairro do Liceu, 6.950 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

COMPRAS

APARTAMENTO / Escritório compra-se, novo, usado. Telef. 034-21261 - Aveiro

PREDAIEIRO - Compra, venda e administração de propriedades. Telef. 034-22130 - Aveiro

SOIMOBILTUR - Sociedade de Investimento Imobiliário Turístico, S.A. - Compra e Venda de Propriedades. Rua Combatentes da G. Guerra, 29-1.o - Telef. 034-25276 - Aveiro

VENDAS

APARTAMENTO Duplex, com 4 quartos + 1.2 salas, 2 quartos de banho e arrumações vende-se, nr Quinta do Carramonim - Esqueira. Telef. 034-20432 - Aveiro

APARTAMENTOS T0 T1, T2, T3, com garagem vendem-se na Barra Mediterra. Telef. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2 vendem-se, na Barra. Edifício Esperança. Mediterra. Telef. 034-29426 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2, com garagem vendem-se, na Barra Acabamentos de luxo. Mediterra. Telef. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3 de luxo com garagem vendem-se Edifício Apolo, 50 metros da Avenida. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3, T4 duplex e lojas vendem-se. Acabamentos de qualidade. Edifício Las Palmas. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex de luxo com garagem vendem-se. Construção Capão e Mota, L.d.a. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS lúxus vendem-se em Aveiro. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

Moradias

CASA de luxo com loja na Costa Nova, vende-se em Estarreja. Imãbita - Telef. 034-20497 - Aveiro

T2 vende-se na Barra. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

T2 vende-se nas Barrocas. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

TI vende-se no Bairro do Liceu, 6.950 contos, 20% de entrada e restante na escritura. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

T2 e T3 na Quinta de Santo António, vendem-se. Com financiamento. Imãbita - Telef. 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 vende-se no centro de Esqueira. Imãbita - Telef. 034-20497 - Aveiro

T2 vende-se em Esqueira. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

MORADIA acabada de construir c/ 4+1 quartos e sala com desenhos vende-se, em S. Bernardo. Bom preço. Só visto. Habinorte. Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

MORADIA de luxo vende-se em Vagos. Vagos. Telef. 034-29638 - Aveiro

T2+1 vende-se. Eucalipto-Sul, Bloco E1 - 2.o Esq. Telef. 034-29638 - Aveiro

T2, T3, vendem-se, 200 metros Avenida. Imãbita - Telef. 034-20497 - Aveiro

T3 Duplex, c/ 2 salas, 2 wc e arrumos vende-se, no Bairro do Liceu. Telef. 034-27945 - Aveiro

T3 com garagem para 2 carros. Imãbita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 duplex com financiamento vende-se no centro da cidade. Imãbita - Telef. 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 11750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro

T3 vende-se em Esqueira por 7.500 contos, 10% entrada. Urbanização Lindas Vistas. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro

T3 vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imãbita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 com área de 120 m2, financiado pelo C.P.P. vende-se, na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Habinorte. Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T2 Duplex, financiado pela C.G.D. vende-se. Habinorte. Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

T2 de qualidade vende-se no centro de Esqueira por 7.450 contos. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

T2 duplex pronto a habitar, vende-se. Telef. 034-20497 - Aveiro

T2 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - telef. 034-29426 - Aveiro

T2 e T3 com garagem e arrumos, vende-se na Barra. vende-se. Acabamentos de luxo. Antena parabólica e videofone. Contacte-nos. Imãbita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 na Quinta de Santo António, vendem-se. Com financiamento. Imãbita - Telef. 034-20497 - Aveiro

T2 vende-se em Esqueira. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

MORADIA com quintal vende-se em Angeja. Imãbita - Telefone 034-20497 - Aveiro

MORADIA acabada de construir c/ 4+1 quartos e sala com desenhos vende-se, em S. Bernardo. Bom preço. Só visto. Habinorte. Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

MORADIA de luxo vende-se em Vagos. Vagos. Telef. 034-29638 - Aveiro

MORADIA de r/c e 1.º andar, sala com lareira, duas casas de banho e quintal vende-se, no centro de Ilhavo. Telef. 034-321664 - Ilhavo

MORADIA excepcional vende-se. Telef. 034-941574 - Aveiro

MORADIA vende-se em Eixo. Imãbita - Telef. 034-20497 - Aveiro

MORADIA vende-se na Patela. Telef. 034-24432 - Aveiro

MORADIAS vendem-se em Aradas. Mediterra. Telef. 034-29491 - Aveiro

VIVENDA com 300 m2 vende-se na Av. Mário Sacramento em Ilhavo. Imãbita - Telef. 034-20497 - Aveiro

VIVENDA com r/c, 1.º andar e quintal vende-se. Telef. 034-313158 - Esqueira - Aveiro

VIVENDA de luxo vende-se, em Cacia. Mediterra. Telef. 034-29491 - Aveiro

VIVENDA geminada vende-se, em Aradas. Mediterra. Telef. 034-29491 - Aveiro

VIVENDA moderna vende-se, na Ganha da Nazare. Mediterra. Telef. 034-29426 - Aveiro

VIVENDA vende-se, na Quinta do Picado. Mediterra. Telef. 034-29491 - Aveiro

VIVENDA, 4 frentes vende-se - Aradas. Telef. 034-24499 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro

TERRENO, com 728 m2, com viabilidade para construção de cave, r/c e 1.º andar vende-se, em Vilamouros. Habinorte. Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

TERRENOS construção vários locais. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS vendem-se em várias zonas. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

TERRENOS vendem-se em Cacia. Telef. 034-29426 - Aveiro

TERRENOS, para construção de vivendas vendem-se, na Barra. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro

TERRENOS vendem-se em Cacia. Telef. 034-29491 - Aveiro

TERRENOS, para construção de vivendas vendem-se, na Barra. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro

MULHER A DIAS, oferece-se. Telef. 034-20673 - Aveiro

MORADIA de r/c e 1.º andar, sala com lareira, duas casas de banho e quintal vende-se, no centro de Ilhavo. Telef. 034-321664 - Ilhavo

MORADIA excepcional vende-se. Telef. 034-941574 - Aveiro

MORADIA vende-se em Eixo. Imãbita - Telef. 034-20497 - Aveiro

MORADIA vende-se na Patela. Telef. 034-24432 - Aveiro

MORADIAS vendem-se em Aradas. Mediterra. Telef. 034-29491 - Aveiro

VIVENDA com 300 m2 vende-se na Av. Mário Sacramento em Ilhavo. Imãbita - Telef. 034-20497 - Aveiro

VIVENDA com r/c, 1.º andar e quintal vende-se. Telef. 034-313158 - Esqueira - Aveiro

VIVENDA de luxo vende-se, em Cacia. Mediterra. Telef. 034-29491 - Aveiro

VIVENDA geminada vende-se, em Aradas. Mediterra. Telef. 034-29491 - Aveiro

VIVENDA moderna vende-se, na Ganha da Nazare. Mediterra. Telef. 034-29426 - Aveiro

VIVENDA vende-se, na Quinta do Picado. Mediterra. Telef. 034-29491 - Aveiro

VIVENDA, 4 frentes vende-se - Aradas. Telef. 034-24499 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro

TERRENO, com 728 m2, com viabilidade para construção de cave, r/c e 1.º andar vende-se, em Vilamouros. Habinorte. Telef. 034-24694 / 24687 - Aveiro

TERRENOS construção vários locais. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS vendem-se em várias zonas. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

TERRENOS vendem-se em Cacia. Telef. 034-29426 - Aveiro

TERRENOS, para construção de vivendas vendem-se, na Barra. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro

TERRENOS vendem-se em Cacia. Telef. 034-29491 - Aveiro

TERRENOS, para construção de vivendas vendem-se, na Barra. Mediterra - Telef. 034-29426 - Aveiro

MULHER A DIAS, oferece-se. Telef. 034-20673 - Aveiro

TERRENOS, para vendas e apartamentos vendem-se, no Algarve. Mediterra. Telef. 034-29491 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imãbita - Telefone 034-20497 - Aveiro

ARMAZEM precisa-se alugar / comprar. Telef. 034-23528 - Aveiro

QUARTOS estudantes alugam-se. Telef. 034-36901 / 25538 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Telef. 034-791846 - Aveiro

SECRETARIA para empresa próspera oferece-se. Carta a este jornal n.º 575

SENHORA com carta de condução, 9.º ano, dactilografia oferece-se para emprego. Telef. 034-27834 - Aveiro

SENHORA oferece-se, para tratar de crianças ou senhora idosa. Telef. 034-369652 - Costa Nova

COZINHEIRA, 4 empregados mesa, precisam-se. Telef. 034-24017 - Aveiro

DISTRIBUIDOR / A de jornais, precisa-se para Agueda. Telef. 034-62380 - Agueda

ELECTRICISTA, AJUDANTE, precisa-se. Telef. 034-26981 - Aveiro

EMPREGADA de Copa, com alguns conhecimentos de cozinha precisa-se. Rua Eça de Queiroz, 37 - Aveiro

EMPREGADO (A) DE ESCRITÓRIO, com experiência precisa-se. Solmobiltur, S.A. - Telef. 034-25276 - Aveiro

EMPREGADO DE BALCÃO, para café, com idade até 18 anos precisa-se, para entrada imediata. Rua Eça de Queiroz, 37 - Aveiro

EMPREGO - Autoventas produtos alimentares precisa-se. Telef. 034-23528 - Aveiro

INSOBEVA-SE no novo part-time de Aveiro. Empresa de investimento admite colaboradores interessados em ingressar num investimento muito rentável. Venha falar conosco e saber o que temos para lhe oferecer. Solmobiltur, S.A. - Rua Combatentes Grande Guerra, 29-1.º - Telef. 034-25276 - Aveiro

MANICURE precisa-se. Salão Cravo - Telef. 034-22242 - Aveiro

PADEREIOS ou aprendizes e empregada de balcão precisam-se. Telef. 034-26972 - Aveiro

RAPAZ 15 / 16 anos precisa-se. Telef. 034-21343 - Aveiro

SERRALHEIRO, ajudantes de serralheiro e torneiros, precisam-se. Macocor - Telef. 034-312926 - Aveiro

VENDEDOR precisa-se. Resposta ao apartado 15 - Ganha da Encarnação - 3830 Ilhavo

VENDEDORES / AS qualificados precisam-se. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro e praías. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Esqueira desde 5.930 contos. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se perto da Avenida. Imãbita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro e praías. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Esqueira desde 5.930 contos. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se perto da Avenida. Imãbita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, para vendas e apartamentos vendem-se, no Algarve. Mediterra. Telef. 034-29491 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imãbita - Telefone 034-20497 - Aveiro

ARMAZEM precisa-se alugar / comprar. Telef. 034-23528 - Aveiro

QUARTOS estudantes alugam-se. Telef. 034-36901 / 25538 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Telef. 034-791846 - Aveiro

SECRETARIA para empresa próspera oferece-se. Carta a este jornal n.º 575

SENHORA com carta de condução, 9.º ano, dactilografia oferece-se para emprego. Telef. 034-27834 - Aveiro

SENHORA oferece-se, para tratar de crianças ou senhora idosa. Telef. 034-369652 - Costa Nova

COZINHEIRA, 4 empregados mesa, precisam-se. Telef. 034-24017 - Aveiro

DISTRIBUIDOR / A de jornais, precisa-se para Agueda. Telef. 034-62380 - Agueda

ELECTRICISTA, AJUDANTE, precisa-se. Telef. 034-26981 - Aveiro

EMPREGADA de Copa, com alguns conhecimentos de cozinha precisa-se. Rua Eça de Queiroz, 37 - Aveiro

EMPREGADO (A) DE ESCRITÓRIO, com experiência precisa-se. Solmobiltur, S.A. - Telef. 034-25276 - Aveiro

EMPREGADO DE BALCÃO, para café, com idade até 18 anos precisa-se, para entrada imediata. Rua Eça de Queiroz, 37 - Aveiro

EMPREGO - Autoventas produtos alimentares precisa-se. Telef. 034-23528 - Aveiro

INSOBEVA-SE no novo part-time de Aveiro. Empresa de investimento admite colaboradores interessados em ingressar num investimento muito rentável. Venha falar conosco e saber o que temos para lhe oferecer. Solmobiltur, S.A. - Rua Combatentes Grande Guerra, 29-1.º - Telef. 034-25276 - Aveiro

MANICURE precisa-se. Salão Cravo - Telef. 034-22242 - Aveiro

PADEREIOS ou aprendizes e empregada de balcão precisam-se. Telef. 034-26972 - Aveiro

RAPAZ 15 / 16 anos precisa-se. Telef. 034-21343 - Aveiro

SERRALHEIRO, ajudantes de serralheiro e torneiros, precisam-se. Macocor - Telef. 034-312926 - Aveiro

VENDEDOR precisa-se. Resposta ao apartado 15 - Ganha da Encarnação - 3830 Ilhavo

VENDEDORES / AS qualificados precisam-se. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro e praías. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Esqueira desde 5.930 contos. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se perto da Avenida. Imãbita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro e praías. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Esqueira desde 5.930 contos. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se perto da Avenida. Imãbita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, para vendas e apartamentos vendem-se, no Algarve. Mediterra. Telef. 034-29491 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imãbita - Telefone 034-20497 - Aveiro

ARMAZEM precisa-se alugar / comprar. Telef. 034-23528 - Aveiro

QUARTOS estudantes alugam-se. Telef. 034-36901 / 25538 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Telef. 034-791846 - Aveiro

SECRETARIA para empresa próspera oferece-se. Carta a este jornal n.º 575

SENHORA com carta de condução, 9.º ano, dactilografia oferece-se para emprego. Telef. 034-27834 - Aveiro

SENHORA oferece-se, para tratar de crianças ou senhora idosa. Telef. 034-369652 - Costa Nova

COZINHEIRA, 4 empregados mesa, precisam-se. Telef. 034-24017 - Aveiro

DISTRIBUIDOR / A de jornais, precisa-se para Agueda. Telef. 034-62380 - Agueda

ELECTRICISTA, AJUDANTE, precisa-se. Telef. 034-26981 - Aveiro

EMPREGADA de Copa, com alguns conhecimentos de cozinha precisa-se. Rua Eça de Queiroz, 37 - Aveiro

EMPREGADO (A) DE ESCRITÓRIO, com experiência precisa-se. Solmobiltur, S.A. - Telef. 034-25276 - Aveiro

EMPREGADO DE BALCÃO, para café, com idade até 18 anos precisa-se, para entrada imediata. Rua Eça de Queiroz, 37 - Aveiro

EMPREGO - Autoventas produtos alimentares precisa-se. Telef. 034-23528 - Aveiro

INSOBEVA-SE no novo part-time de Aveiro. Empresa de investimento admite colaboradores interessados em ingressar num investimento muito rentável. Venha falar conosco e saber o que temos para lhe oferecer. Solmobiltur, S.A. - Rua Combatentes Grande Guerra, 29-1.º - Telef. 034-25276 - Aveiro

MANICURE precisa-se. Salão Cravo - Telef. 034-22242 - Aveiro

PADEREIOS ou aprendizes e empregada de balcão precisam-se. Telef. 034-26972 - Aveiro

RAPAZ 15 / 16 anos precisa-se. Telef. 034-21343 - Aveiro

SERRALHEIRO, ajudantes de serralheiro e torneiros, precisam-se. Macocor - Telef. 034-312926 - Aveiro

VENDEDOR precisa-se. Resposta ao apartado 15 - Ganha da Encarnação - 3830 Ilhavo

VENDEDORES / AS qualificados precisam-se. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro e praías. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Esqueira desde 5.930 contos. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se perto da Avenida. Imãbita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro e praías. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Esqueira desde 5.930 contos. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se perto da Avenida. Imãbita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, para vendas e apartamentos vendem-se, no Algarve. Mediterra. Telef. 034-29491 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imãbita - Telefone 034-20497 - Aveiro

ARMAZEM precisa-se alugar / comprar. Telef. 034-23528 - Aveiro

QUARTOS estudantes alugam-se. Telef. 034-36901 / 25538 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Telef. 034-791846 - Aveiro

SECRETARIA para empresa próspera oferece-se. Carta a este jornal n.º 575

SENHORA com carta de condução, 9.º ano, dactilografia oferece-se para emprego. Telef. 034-27834 - Aveiro

SENHORA oferece-se, para tratar de crianças ou senhora idosa. Telef. 034-369652 - Costa Nova

COZINHEIRA, 4 empregados mesa, precisam-se. Telef. 034-24017 - Aveiro

DISTRIBUIDOR / A de jornais, precisa-se para Agueda. Telef. 034-62380 - Agueda

ELECTRICISTA, AJUDANTE, precisa-se. Telef. 034-26981 - Aveiro

EMPREGADA de Copa, com alguns conhecimentos de cozinha precisa-se. Rua Eça de Queiroz, 37 - Aveiro

EMPREGADO (A) DE ESCRITÓRIO, com experiência precisa-se. Solmobiltur, S.A. - Telef. 034-25276 - Aveiro

EMPREGADO DE BALCÃO, para café, com idade até 18 anos precisa-se, para entrada imediata. Rua Eça de Queiroz, 37 - Aveiro

EMPREGO - Autoventas produtos alimentares precisa-se. Telef. 034-23528 - Aveiro

INSOBEVA-SE no novo part-time de Aveiro. Empresa de investimento admite colaboradores interessados em ingressar num investimento muito rentável. Venha falar conosco e saber o que temos para lhe oferecer. Solmobiltur, S.A. - Rua Combatentes Grande Guerra, 29-1.º - Telef. 034-25276 - Aveiro

MANICURE precisa-se. Salão Cravo - Telef. 034-22242 - Aveiro

PADEREIOS ou aprendizes e empregada de balcão precisam-se. Telef. 034-26972 - Aveiro

RAPAZ 15 / 16 anos precisa-se. Telef. 034-21343 - Aveiro

SERRALHEIRO, ajudantes de serralheiro e torneiros, precisam-se. Macocor - Telef. 034-312926 - Aveiro

VENDEDOR precisa-se. Resposta ao apartado 15 - Ganha da Encarnação - 3830 Ilhavo

VENDEDORES / AS qualificados precisam-se. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro e praías. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Esqueira desde 5.930 contos. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se perto da Avenida. Imãbita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro e praías. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Esqueira desde 5.930 contos. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se perto da Avenida. Imãbita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, para vendas e apartamentos vendem-se, no Algarve. Mediterra. Telef. 034-29491 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imãbita - Telefone 034-20497 - Aveiro

ARMAZEM precisa-se alugar / comprar. Telef. 034-23528 - Aveiro

QUARTOS estudantes alugam-se. Telef. 034-36901 / 25538 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Telef. 034-791846 - Aveiro

SECRETARIA para empresa próspera oferece-se. Carta a este jornal n.º 575

SENHORA com carta de condução, 9.º ano, dactilografia oferece-se para emprego. Telef. 034-27834 - Aveiro

SENHORA oferece-se, para tratar de crianças ou senhora idosa. Telef. 034-369652 - Costa Nova

COZINHEIRA, 4 empregados mesa, precisam-se. Telef. 034-24017 - Aveiro

DISTRIBUIDOR / A de jornais, precisa-se para Agueda. Telef. 034-62380 - Agueda

ELECTRICISTA, AJUDANTE, precisa-se. Telef. 034-26981 - Aveiro

EMPREGADA de Copa, com alguns conhecimentos de cozinha precisa-se. Rua Eça de Queiroz, 37 - Aveiro

EMPREGADO (A) DE ESCRITÓRIO, com experiência precisa-se. Solmobiltur, S.A. - Telef. 034-25276 - Aveiro

EMPREGADO DE BALCÃO, para café, com idade até 18 anos precisa-se, para entrada imediata. Rua Eça de Queiroz, 37 - Aveiro

EMPREGO - Autoventas produtos alimentares precisa-se. Telef. 034-23528 - Aveiro

INSOBEVA-SE no novo part-time de Aveiro. Empresa de investimento admite colaboradores interessados em ingressar num investimento muito rentável. Venha falar conosco e saber o que temos para lhe oferecer. Solmobiltur, S.A. - Rua Combatentes Grande Guerra, 29-1.º - Telef. 034-25276 - Aveiro

MANICURE precisa-se. Salão Cravo - Telef. 034-22242 - Aveiro

PADEREIOS ou aprendizes e empregada de balcão precisam-se. Telef. 034-26972 - Aveiro

RAPAZ 15 / 16 anos precisa-se. Telef. 034-21343 - Aveiro

SERRALHEIRO, ajudantes de serralheiro e torneiros, precisam-se. Macocor - Telef. 034-312926 - Aveiro

VENDEDOR precisa-se. Resposta ao apartado 15 - Ganha da Encarnação - 3830 Ilhavo

VENDEDORES / AS qualificados precisam-se. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro e praías. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Esqueira desde 5.930 contos. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se perto da Avenida. Imãbita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro e praías. Contacte a Prediaveiro - Telef. 034-22130 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Esqueira desde 5.930 contos. Mediterra - Telef. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se perto da Avenida. Imãbita - Telefone 034-20497 - Aveiro

TERRENOS, para vendas e apartamentos vendem-se, no Algarve. Mediterra. Telef. 034-29491 - Aveiro

TERRENOS vendem-se para construção. Imãbita - Telefone 034-20497 - Aveiro

ARMAZEM precisa-se alugar / comprar. Telef. 034-23528 - Aveiro

QUARTOS estudantes alugam-se. Telef. 034-36901 / 25538 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Telef. 034-791846 - Aveiro

SECRETARIA para empresa próspera oferece-se. Carta a este jornal n.º 575

SENHORA com carta de condução, 9.º ano, dactilografia oferece-se para emprego. Telef. 034-27834 - Aveiro

SENHORA oferece-se, para tratar de crianças ou senhora idosa. Telef. 034-369652 - Costa Nova

COZINHEIRA, 4 empregados mesa, precisam-se. Telef. 034-24017 - Aveiro

DISTRIBUIDOR / A de jornais, precisa-se para Agueda. Telef. 034-62380 - Agueda

ELECTRICISTA, AJUDANTE, precisa-se. Telef. 034-26981 - Aveiro

EMPREGADA de Copa, com alguns conhecimentos de cozinha precisa-se. Rua Eça de Queiroz, 37 - Aveiro

EMPREGADO (A) DE ESCRITÓRIO, com experiência precisa-se. Solmobiltur, S.A. - Telef. 034-25276 - Aveiro

EMPREGADO DE BALCÃO, para café, com idade até 18 anos precisa-se, para entrada imediata. Rua Eça de Queiroz, 37 - Aveiro

EMPREGO - Autoventas produtos alimentares precisa-se. Telef. 034-23528 - Aveiro

INSOBEVA-SE no novo part-time de Aveiro. Empresa de investimento admite colaboradores interessados em ingressar num investimento muito rentável. Venha falar conosco e saber o que temos para lhe oferecer. Solmobiltur, S.A. - Rua Combatentes Grande Guerra, 29-1.º - Telef. 034-25276 - Aveiro

MANICURE precisa-se. Salão Cravo - Telef. 034-22242 - Aveiro

PADEREIOS ou aprendizes e empregada de balcão precisam-se. Telef. 034-26972 - Aveiro

RAPAZ 15 / 16 anos precisa-se. Telef. 034-213

Classificados

Propriedades

COMPRAS

APARTAMENTO / Escritório compra-se, novo, usado. Telf. 034-21261 - Aveiro

PREDIAVEIRO

Compra, venda e administração de propriedades. Telf. 034-22130 - Aveiro

SOIMOBILTUR - Sociedade de Investimento Imobiliário Turístico, S.A.

Compra e Venda de Propriedades. Rua Combatentes da G. Guerra, 29-1.0 - Telf. 034-25276 - Aveiro 8138

VENDAS Andares

APARTAMENTO Duplex, com 4 quartos + 1, 2 salas, 2 quartos de banho e armazém vende-se, na Quinta do Carramonim - Esqueira. Telf. 034-20432 - Aveiro

APARTAMENTOS T1, T2, T3, com garagem vendem-se no Barra. Mediterra. Telf. 034-29491 - Aveiro 7247

APARTAMENTOS T1, T2, com garagem vendem-se, na Barra. Acabamentos de luxo. Mediterra. Telf. 034-29491 - Aveiro 7248

APARTAMENTOS T2, T3 de luxo com garagem vendem-se. Edifício Apolo, 50 metros da Avenida. Mediterra. Telf. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T2, T3, T4 duplex e lojas vendem-se. Acabamentos de qualidade. Edifício Las Palmas. Mediterra - Telf. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS T3, T4, T5 duplex de luxo com garagem vendem-se. Construção Capão e Mota, L.d.a. Mediterra - Telf. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS luxuosos, vendem-se. Urbanização Forca. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

APARTAMENTOS vendem-se na Barra - prontos a habitar e em construção. Mediterra - Telf. 034-29491 - Aveiro

APARTAMENTOS vendem-se na Barra, Costa Nova, Vagueira. Contacte a Prediaveiro - Telf. 034-22130 - Aveiro

T1 a T4 vendem-se em Aveiro, Ilhavo e arredores. Contacte a Prediaveiro - Telf. 034-22130 - Aveiro

T1 com estacionamento vendem-se na Barra. Imabita - Telf. 034-20497 - Aveiro

T1 vende-se em Esqueira. Mediterra - Telefone 034-29426 - Aveiro

T1 vende-se na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Imabita - Telf. 034-20497 - Aveiro

T3 vende-se no Bairro do Liceu, 6.950 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - Telf. 034-29491 - Aveiro

T1 + 1, com tarraco, garagem individual e arruam vendem-se, na Costa Nova, junto à Praia. Habinorte. Telfs. 034-24728 / 24687 - Aveiro 7241

T1, novo, com garagem vendem-se, no Bairro do Liceu. Telf. 034-20357 - Aveiro

T3 com 120 m2, financiado pelo C.P.P. vende-se, na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Habinorte. Telf. 034-24694 / 24687 - Aveiro 7242

T2 Duplex, financiado pela C.G.D. vende-se. Habinorte. Telfs. 034-24694 / 24687 - Aveiro 8132

T2 de qualidade vendem-se no centro de Esqueira por 7.450 contos. Mediterra - Telf. 034-29491 - Aveiro

T2 duplex pronto a habitar, vende-se. Telef. 034-20497 - Aveiro

T2 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - telf. 034-29426 - Aveiro

T2 T3 com garagem e arruam, sito na Barra, vende-se. Acabamentos de luxo. Antena parabólica e videofone. Contacte-nos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 na Quinta do Santo António, vendem-se. Com financiamento. Imabita - Telf. 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Telf. 034-20497 - Aveiro

T2 vende-se. Barra. Mediterra - Telf. 034-29491 - Aveiro

T2 vende-se na Barra. Mediterra - Telf. 034-29426 - Aveiro

T2 vende-se no Bairro do Liceu por 8.950 contos, 20% de entrada e restante na escritura. Mediterra - Telf. 034-29491 - Aveiro

T2 + 1 com financiamento garantido vende-se na Gafanha da Nazaré. Imabita - Telf. 034-20497 - Aveiro

T2 + 1 vende-se. Eucalipto, Bloco E1, 2.º Esq. Telf. 034-29638 - Aveiro 8087

MORADIA de luxo vendem-se em Vagos. Vagueira - Telf. 034-792365 - Vagos

MORADIA acabada de construir c/ 4+1 quartos e sala com desenhos vende-se, em S. Bernardo. Bom preço. Só visto. Habinorte. Telf. 034-24694 / 24687 - Aveiro 8131

MORADIA de luxo vendem-se em Vagos. Vagueira - Telf. 034-792365 - Vagos

T2, T3, vendem-se, 200 metros. Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 Duplex, c/ 2 salas, 2 wc e arruam vendem-se, no Bairro do Liceu. Telf. 034-27945 - Aveiro 8088

T3 com garagem para 2 carros. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3 duplex com financiamento vende-se no centro da cidade. Imabita - Telf. 034-20497 - Aveiro

T3 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 11750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - Telf. 034-29491 - Aveiro

T3 vende-se em Esqueira por 7.500 contos, 10% entrada. Urbanização Lindas Vistas. Mediterra - Telf. 034-29426 - Aveiro

T3 vende-se na Av. Mário Sacramento em Ilhavo. Imabita - Telf. 034-20497 - Aveiro

T3 + 1 vende-se na Rua Dr. Alberto Souto. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T3, com área de 120 m2, financiado pelo C.P.P. vende-se, na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Habinorte. Telf. 034-24694 / 24687 - Aveiro 7242

T2 Duplex, financiado pela C.G.D. vende-se. Habinorte. Telfs. 034-24694 / 24687 - Aveiro 8132

T2 de qualidade vendem-se no centro de Esqueira por 7.450 contos. Mediterra - Telf. 034-29491 - Aveiro

T2 duplex pronto a habitar, vende-se. Telef. 034-20497 - Aveiro

T2 duplex vende-se no Bairro do Liceu, 9.750 contos, 20% entrada e restante na escritura. Mediterra - telf. 034-29426 - Aveiro

T2 T3 com garagem e arruam, sito na Barra, vende-se. Acabamentos de luxo. Antena parabólica e videofone. Contacte-nos. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 na Quinta do Santo António, vendem-se. Com financiamento. Imabita - Telf. 034-20497 - Aveiro

T2 e T3 vende-se no centro de Esqueira. Imabita - Telf. 034-20497 - Aveiro

T2 vende-se. Barra. Mediterra - Telf. 034-29491 - Aveiro

T2 vende-se na Barra. Mediterra - Telf. 034-29426 - Aveiro

T2 vende-se no Bairro do Liceu por 8.950 contos, 20% de entrada e restante na escritura. Mediterra - Telf. 034-29491 - Aveiro

T2 + 1 com financiamento garantido vende-se na Gafanha da Nazaré. Imabita - Telf. 034-20497 - Aveiro

T2 + 1 vende-se. Eucalipto, Bloco E1, 2.º Esq. Telf. 034-29638 - Aveiro 8087

MORADIA de luxo vendem-se em Vagos. Vagueira - Telf. 034-792365 - Vagos

MORADIA acabada de construir c/ 4+1 quartos e sala com desenhos vende-se, em S. Bernardo. Bom preço. Só visto. Habinorte. Telf. 034-24694 / 24687 - Aveiro 8131

MORADIA de luxo vendem-se em Vagos. Vagueira - Telf. 034-792365 - Vagos

MORADIA de luxo vendem-se em Vagos. Vagueira - Telf. 034-792365 - Vagos

MORADIA de r/c e 1.º andar, sala com lareira, duas casas de banho e quintal vendem-se, no centro de Ilhavo. Telf. 034-321664 - Ilhavo 8125

MORADIA excepcional vende-se. Telf. 034-941574 - Aveiro

MORADIA vende-se em Exo. Imabita - Telf. 034-20497 - Aveiro

MORADIA vende-se em Oliveirinha. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

MORADIA vende-se na Patela. Telf. 034-24432 - Aveiro

MORADIAS vendem-se em Aradas. Mediterra. Telf. 034-29491 - Aveiro

MORADIAS vendem-se. Monte - Exo. Telf. 034-941443 - Quintas

VIVENDA com 300 m2 vende-se na Av. Mário Sacramento em Ilhavo. Imabita - Telf. 034-20497 - Aveiro

VIVENDA com r/c, 1.º andar e quintal vende-se. Telf. 034-313158 - Esqueira - Aveiro

VIVENDA de luxo vende-se, em Cacia. Mediterra. Telf. 034-29491 - Aveiro 7250

VIVENDA geminada vende-se, em Aradas. Mediterra. Telf. 034-29491 - Aveiro 7252

VIVENDA moderna vende-se, na Gafanha da Nazaré. Mediterra. Telf. 034-29426 - Aveiro 7249

VIVENDA vende-se, na Quinta do Picado. Mediterra. Telf. 034-29491 - Aveiro 7251

VIVENDA, 4 frentes vende-se - Aradas. Telefone 034-24499 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Contacte a Prediaveiro - Telf. 034-22130 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Mediterra - Telf. 034-29426 - Aveiro

VIVENDA vende-se na Gafanha da Nazaré. Contacte-nos. Imabita - Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.0 - Telf. 034-20497 - Aveiro

VIVENDAS vendem-se em vários locais. Mediterra - Telf. 034-29426 - Aveiro

VIVENDA vende-se em Salgueiro por 750 contos. Telf. 034-24720 - Aveiro

TERRENO, com 728 m2, com viabilidade para construção de cave, r/c e 1.º andar vende-se, em Vilamouros. Habinorte. Telfs. 034-24694 / 24687 - Aveiro 8033

TERRENOS construção vários locais. Contacte a Prediaveiro - Telf. 034-22130 - Aveiro

TERRENOS vendem-se em várias zonas. Mediterra - Telf. 034-29491 - Aveiro

TERRENOS vendem-se em Cacia. Telf. 034-29426 - Aveiro 7254

TERRENOS, para construção de vivendas vendem-se, na Barra. Mediterra. Telf. 034-29426 - Aveiro 7291

TERRENOS, para construção de vivendas vendem-se, na Barra. Mediterra. Telf. 034-29426 - Aveiro 7291

TERRENOS, para vendas e apartamentos vendem-se, no Algarve. Mediterra. Telf. 034-29491 - Aveiro 7253

TERRENOS vendem-se para construção Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

ARMAZÉM precisa-se alugar / comprar. Telf. 034-23528 - Aveiro

QUARTOS estudantes alugam-se. Telf. 034-36901 / 25538 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Telf. 034-791846 - Aveiro

SECRETARIA para empresa próspera oferece-se Carta a este jornal ao n.º 575 8118

SENHORA com carta de condução, 9.º ano, dactilografia oferece-se para emprego. Telf. 034-27834 - Aveiro 8135

EMPREGADA de Copa, com alguns conhecimentos de cozinha precisa-se. Rua Eça de Queiroz, 37 - Aveiro 8137

EMPREGADO (A) DE ESCRITÓRIO, com experiência precisa-se. Soimobiltur, S.A. Telf. 034-25276 - Aveiro 8139

EMPREGADA DE BALCÃO, para café, com idade até 18 anos precisa-se, para entrada imediata. Rua Eça de Queiroz, 37 - Aveiro 8136

EMPREGO - Autoventas produtos alimentares precisa-se. Telf. 034-23528 - Aveiro

INSCREVA-SE no novo sistema de Aveiro. Empresa de investimentos admite colaboradores interessados em ingressar num rentável. Venha falar conosco e saberá o que temos para lhe oferecer. Soimobiltur, S.A. - Rua Combatentes Grande Guerra, 29-1.0 - Telf. 034-25276 - Aveiro 8140

MANICURE precisa-se. Salão Cravo - Telf. 034-22422 - Aveiro

PADEIROS ou aprendizes e empregada de balcão precisam-se. Telf. 034-26972 - Aveiro 8117

RAPAZ 15 / 16 anos precisa-se. Telf. 034-21343 - Aveiro

SERRALHEIRO, ajudantes de serralheiro e torneiros, precisam-se. Maccor - Telf. 034-312926 - Aveiro

CHAPAS ONDULADAS vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro

CISNES, faisões, pavões, pqtos, flamings, etc., vendem-se. Mercado Municipal, Loja 12 - Telefone 034-29727 - Aveiro

COMPUTADOR 128K + 2, com mais de 500 jogos vende-se. Telf. 034-313426 (20-21 h) 8109

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

MULHER A DIAS, oferece-se. Telefone 034-20673 - Aveiro

Alugueres

APARTAMENTO / escritório precisa-se, novo / usado. Telf. 034-21261 - Aveiro

ARMAZÉM precisa-se alugar / comprar. Telf. 034-23528 - Aveiro

QUARTOS estudantes alugam-se. Telf. 034-36901 / 25538 - Aveiro

RESTAURANTE completamente eq. alugam-se - Vagueira. Telf. 034-791846 - Aveiro

Pedidos

COZINHEIRA, 4 empregados mesa, precisa-se. Telefone 034-24017 - Aveiro

DISTRIBUIDOR / A de jornais, precisa-se para Agueda. Telf. 034-623880 - Agueda

ELETRICISTA, AJUDANTE, precisa-se. Telefone 034-26981 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS vendem-se/alugam-se. Telefone 034-27780 - Aveiro

GARAGEM vende-se no Bairro do Liceu. Telf. 034-24720 - Aveiro

LOJA com 200 m2 vende-se no Edifício Apolo. Mediterra - Telf. 034-29426 - Aveiro

LOJA com 60 m2 e escritório com 35 m2 vendem-se. Zona central. Telf. 034-27390 - Aveiro 8122

LOJA com cave e garagem vendem-se na Barra. Boas áreas. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJA com cave e garagem, vende-se na Barra. Edifício Panorâmico. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

LOJA vende-se na Gafanha da Nazaré. Contacte-nos. Imabita - Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.0 - Telf. 034-20497 - Aveiro

LOJAS / Promoção na Gafanha da Nazaré. Contacte-nos. Imabita - Rua Capitão Sousa Pizarro, 25-1.0 - Telf. 034-20497 - Aveiro

LOJAS vende-se em Aveiro e praias. Contacte a Prediaveiro - Telf. 034-22130 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro e praias. Contacte a Prediaveiro - Telf. 034-22130 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Telf. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Telf. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se em Aveiro, Esqueira, Ilhavo, Barra, Costa Nova. Mediterra - Telf. 034-29491 - Aveiro

LOJAS vendem-se perto da Avenida. Imabita - Telefone 034-20497 - Aveiro

PADARIA vende-se. Águas Boas. Telefone 034-748163 - Aveiro

PADARIA vende-se. Águas Boas. Telefone 034-748163 - Aveiro

GERENTE COMERCIAL ofereceu-se para café / restaurante. Grande experiência. Francês, Inglês correcto. Resposta ao n.º 555

HIGIENISTA, com 12 anos de experiência em clínica dentária oferece-se. Telf. 034-912167 - Aveiro 8121

MENINA procura emprego, na Administração Comercial e Contabilidade. Habilitações: Francês, Inglês. Telf. 034-323950 - Aveiro 8119

SECRETARIA para empresa próspera oferece-se Carta a este jornal ao n.º 575 8118

SENHORA com carta de condução, 9.º ano, dactilografia oferece-se para emprego. Telf. 034-27834 - Aveiro 8135

EMPREGADA de Copa, com alguns conhecimentos de cozinha precisa-se. Rua Eça de Queiroz, 37 - Aveiro 8137

EMPREGADO (A) DE ESCRITÓRIO, com experiência precisa-se. Soimobiltur, S.A. Telf. 034-25276 - Aveiro 8139

EMPREGADA DE BALCÃO, para café, com idade até 18 anos precisa-se, para entrada imediata. Rua Eça de Queiroz, 37 - Aveiro 8136

EMPREGO - Autoventas produtos alimentares precisa-se. Telf. 034-23528 - Aveiro

INSCREVA-SE no novo sistema de Aveiro. Empresa de investimentos admite colaboradores interessados em ingressar num rentável. Venha falar conosco e saberá o que temos para lhe oferecer. Soimobiltur, S.A. - Rua Combatentes Grande Guerra, 29-1.0 - Telf. 034-25276 - Aveiro 8140

MANICURE precisa-se. Salão Cravo - Telf. 034-22422 - Aveiro

PADEIROS ou aprendizes e empregada de balcão precisam-se. Telf. 034-26972 - Aveiro 8117

RAPAZ 15 / 16 anos precisa-se. Telf. 034-21343 - Aveiro

SERRALHEIRO, ajudantes de serralheiro e torneiros, precisam-se. Maccor - Telf. 034-312926 - Aveiro

CHAPAS ONDULADAS vendem-se. Vidraria Almeida - Telefone 034-25474 - Aveiro

CISNES, faisões, pavões, pqtos, flamings, etc., vendem-se. Mercado Municipal, Loja 12 - Telefone 034-29727 - Aveiro

COMPUTADOR 128K + 2, com mais de 500 jogos vende-se. Telf. 034-313426 (20-21 h) 8109

COMPUTADORES, vendem-se. Canon - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

MULHER A DIAS, oferece-se. Telefone 034-20673 - Aveiro

CÃES de AGUA Portugueses, ninhada vendem-se. L.O.P. tatuados e vacinados. Canil D'Aeminium. Telefone 038-813922 - Coimbra

ELECTRODOMÉSTICOS vendem-se. Cidel - Telefone 034-25071 - Aveiro

ESCADAS, FONTANARIOS, vendem-se. Arsac - Telf. 034-25095 - Arsac - Aveiro

FIOS de TRICOTAR, vendem-se. Coriã - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

FOTOCOPIADORES, vendem-se. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

FRIGORIFICO CAMPISMO, vende-se. Telf. 034-622193 - Agueda

GRADES LAGARTO, vendem-se. Armado, L.d.a. - Telefone 034-94589 - Oliveirinha - Aveiro

ALCATIFAS - Lavagem ao domicílio. Lavandaria Sol. Telf. 034-27185 - Aveiro

CHURRASCARIA GILGAMESH - faça a sua visita. Rua João Evangelista de Lima Vidal - Press - Aveiro 8106

CHURRASQUEIRA A Salina. Visite-a. Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - acabamentos, pinturas. Telf. 034-23487 - S. Bernardo - Aveiro

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Todo o território — Céu pouco nublado ou limpo, apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã no litoral oeste. Vento geralmente fraco. Neblina ou nevoeiro matinal, especialmente na faixa costeira ocidental.

AMANHÃ — Regiões do norte e centro — Céu pouco nublado. Vento fraco do quadrante leste. Neblina matinal no litoral.

Regiões do sul — Céu geralmente muito nublado por nuvens altas. Vento fraco do quadrante leste. Possibilidade de aguaceiros durante a tarde.

SOL — Nascimento às 06h25. Ocaso às 18h26.

LUA — Quarto Minguante. Lua Nova às 21 horas e 47 minutos do dia 29 de Setembro.

MARÉS —

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 00h42 e 12h54.

Baixa-Mar às 06h38 e 19h11.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 01h00 e 13h14. Baixa-Mar às 06h43 e 19h16.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

FARMÁCIAS

AVEIRO — Ala, Rua Padre Dr. Joaquim M. Freitas, 5 (23314).

ÁGUEDA — Ala (622416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCA — Gomes de Pinho (94245).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Santos (720331).

ESTARREJA — Leite (42255).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ÍLHAVO — Senos.

LOUROSA — Teles (7643036).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Júlio Baptista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226).

SANGALHOS — Bastos.

SANTA MARIA DA FEIRA — Araújo (32447).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Central (22319).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Ld.ª (42114).

VÁLEGA — Lopes Rodrigues, Suc (53364).

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos restantes dias.

(Museu de Etnografia da Região do Vouga, em Mourisca do Vouga) — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra aos domingos.

Ílhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

(Museu da Vista Alegre) — Das 8 às 13 e das 14 às 18 horas. De segunda a sexta-feira.

Ovar (Museu de Arte Sacra) — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. Encerra às sextas-feiras.

Arouca (Museu de Arte Sacra) — Das 10 às 12 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Moita (Anadia); Mozelos (Santa Maria da Feira); Parada (Vagos); Santiago de Areal (Sever do Vouga); S. João da Madeira e Arouca.

AMANHÃ

Carapinheira do Campo (Montemor-o-Velho); Angeja (Albergaria-a-Velha); Camarneira (Cantanhede); Souto (Santa Maria da Feira); S. João da Madeira; Ovar; Cacia e Estarreja.

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 25/09/89

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	1608081	1608723	África do Sul (Rand)	51830	57830
Marco (Ale.)	848055	848391	Alemanha Ocid. (Marco)	82895	84800
Franco (Fr.)	248820	248920	Austria (Xelim)	11875	11885
Libra (Ingl.)	2578491	2588523	Bélgica (Franco)	3877	48014
Peseta (Esp.)	183385	183439	Brasil (Cruzado)	—	—
ECU (CEE)	1738992	1748690	Canadá (Dólar)	135800	137800
Lira (Italia)	0811630	0811676	Dinamarca (Coroa)	21830	21870
Florim (Hol.)	748524	748822	Espanha (Peseta)	1831	1836
Franco (Bel.)	480101	480261	E.U.A. (Dólar)	158870	161820
Franco (Suíça)	968916	978304	Finlândia (Makka)	36870	37830
Iene (Japão)	181209	181253	França (Franco)	24855	25810
Coroa (Suécia)	248678	248776	Holanda (Florim)	73860	74860
Coroa (Nor.)	228944	238036	Irlanda (Libra)	222850	226850
Coroa (Dinam.)	218607	218683	Italia (Lira)	08106	08120
Lib. (Tr.)	2238913	2248811	Japão (Iene)	18070	18125
Dracma (Grecia)	0896464	0896850	Noruega (Coroa)	22875	23825
Dólar (Canadá)	1368007	1368553	Reino Unido (Libra)	255885	258835
Xelim (Áustria)	118932	118980	Suécia (Coroa)	24850	25800
Makka (Finl.)	378082	378230	Suíça (Franco)	96880	97810
Rand (Áfr. Sul)	588318	588552	Venezuela (Bolívar)	3830	4810

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Administração Regional de Saúde	28820/28870
Biblioteca Municipal	24081
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náuticos	22333/25122
Câmara Municipal	24081/23231
Caminhos-de-Ferros	24485/24864
Capitania do Porto de Aveiro	23657/29648
Correios e Telecomunicações de Portugal	27010/23151
Delegação Escolar	24895
«Diário de Aveiro» — Publicidade	24601
Redacção	20627/28177/24011
Electricidade de Portugal — EDP	20320
Governo Civil de Aveiro	23061/28403
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
Hospital	22133/28658
IANT	22838
Lota	24547/27019
PSP	22022
Policia Judiciária	20803
Posto de Enfermagem	27571
Posto Médico de Aveiro	29660
Serviços Municipalizados	22631/23055
Serviço Nocturno (Água e Saneamento)	22631
Transportes Colectivos	23636
Serviço Nacional de Emprego	25035/24009
Taxis — Estação	22943
Av.ª Lourenço Peixinho	23766
Turismo	23680
Universidade de Aveiro	25085/26511/26574

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Câmara Municipal	601413
Caminhos-de-Ferro	622343
CTT	622111
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880
Electricidade de Portugal — EDP	623557
GNR	622417
Hospital	622074
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Turismo	623412

ESPINHO

Aeródromo de Espinho	722060
Bombeiros Voluntários	720005
Câmara Municipal	720020/722108
Casino Solverde	720238/723628
GNR	720035

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense (24348)* — «Indiana Jones e a Grande Cruzada». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

Estúdio Oita (29249) — «Indiana Jones e a Grande Cruzada», de Steven Spielberg, com Harrison Ford e Sean Connery. Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.

Estúdio 2002 (21152) — «Raposa Negra». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — *S. Pedro (622837)* — «Bob e As Suas Mulheres». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1 (64467)* — «Profissão: Duro». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Caracas (62408)* — Encerrado.

BIBLIOTECAS

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Hospital	721141/720327
Lota	721149
Parque de Campismo	720698
PSP	720038
Serviços Municipalizados (Avarias)	720367/720323
Táxi — Elisio	722099
Turismo	720911

OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Bombeiros Voluntários	62122
Câmara Municipal	62077/63433
Caminhos-de-Ferro	62548
CTT	62501
Electricidade de Portugal — EDP	64151/2
Hospital	62133/4/6
Serviços Municipalizados (Avarias)	62782/63062
Turismo	64694/64463

SÃO JOÃO DA MADEIRA

Bombeiros Voluntários	22122
Câmara Municipal	22001/2/3/4
Caminhos-de-Ferro	22877
CTT	22111/2
Electricidade de Portugal — EDP	27017/8/9
GNR	23311
Hospital	22133/4/6
PSP	22022
Pavilhão de Desportos	22585
Serviços Municipalizados (Avarias)	22427/23540

SANTA MARIA DA FEIRA

Bombeiros Voluntários	32122/32157
Câmara Municipal	32611/32623
Caminhos-de-Ferro	32436
CTT	32111/32195
Direcção Escolar	33084
Electricidade de Portugal — EDP	32523/32542
GNR	32451
PSP	32022
Serviços Municipalizados (Avarias)	32535

OVAR

Bombeiros Voluntários	52122
Câmara Municipal	52003/4/7
Caminhos-de-Ferro	52356/52478
CTT	52555
Electricidade de Portugal — EDP	52047/8
GNR	52629
Hospital	52113/4/5/6
PSP	52999
Serviços Municipalizados (Avarias)	52905
Turismo	52215



TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez



12.05 — Amor com Amor se Paga
13.00 — Jornal da Tarde
13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
13.30 — Dallas
14.15 — Chuva na Areia
15.15 — Sociedade Protectora das Aves

15.45 — Ponto Por Ponto
16.45 — O Hospital Central
17.30 — Brinca Brincando
18.30 — Guilherme Tell
19.00 — Jogo de Cartas
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia-a-Dia

20.05 — O Tempo
20.08 — Boletim Agr. Minist. Agricult.
20.15 — Sassaricando

21.05 — Primeira Página
22.05 — Crónica do Crime
23.05 — 24 Horas
23.35 — Remate

RTP-2

15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
15.25 — Agora Escolha!
16.55 — Os Filhos dos Flintstones
17.30 — Trinta Minutos Com...
18.00 — Sinhá Moça
19.00 — Music Box — Via Rápida
19.30 — Clássicos da TV
20.20 — Magazine Cinema
20.45 — Obras Primas da Pintura
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Cinema Dois

Amanhã

RTP-1

09.00 — Abertura e Bom Dia
10.00 — Às Dez
12.05 — Amor com Amor se Paga
13.00 — Jornal da Tarde
13.27 — Bolsa Dia-a-Dia
13.30 — Dallas
14.15 — Chuva na Areia
15.15 — Sociedade Protectora das Aves
15.45 — Ponto Por Ponto
16.45 — O Hospital Central
17.30 — Brinca Brincando
18.30 — Guilherme Tell
19.00 — Jogo de Cartas
19.30 — Telejornal
20.00 — Bolsa Dia-a-Dia
20.05 — O Tempo
20.08 — Boletim Agr. Minist. Agricult.
20.15 — Sassaricando
21.05 — Primeira Página
22.05 — Crónica do Crime
23.05 — 24 Horas
23.35 — Remate

RTP-2

15.00 — Abertura e Filhos e Filhas
15.25 — Agora Escolha!
16.55 — Os Filhos dos Flintstones
17.30 — Trinta Minutos Com...
18.00 — Sinhá Moça
19.00 — Music Box — Via Rápida
19.30 — Clássicos da TV
20.20 — Magazine Cinema
20.45 — Obras Primas da Pintura
21.00 — Jornal das Nove
21.30 — Cinema Dois

Última página

Cavaco Silva inicia hoje visita a Moçambique

Os empresários portugueses com interesses em Moçambique esperam que o Primeiro-Ministro Cavaco Silva, leve na sua bagagem, para Maputo, «além de vontade política, medidas concretas para resolver os problemas institucionais que enfrentam».

Esta foi uma preocupação comum nos contactos mantidos em Maputo, em vésperas da visita de Cavaco Silva, que estará em Moçambique de hoje a sexta-feira, acompanhado de mais de uma centena de empresários, 40 dos quais radicados na África do Sul.

Nesse sentido pronunciou-se igualmente um alto responsável moçambicano, ligado ao investimento estrangeiro, que referiu temer que «o melhor conhecendo esteja a perder terreno».

Para frisar a sua afirmação, citou o caso do sector do Turismo, onde considerou ter Portugal «perdido a corrida», ao ser concedida a exploração de oito hotéis a empresas de outros países.

A delegação empresarial que acompanha Cavaco Silva na sua deslocação a Maputo tem agendados vários encontros com empresários moçambicanos, culminados, quarta-feira, por uma reunião que será encerrada pelos Primeiros-Ministros moçambicano e português.

Além dos contactos estabelecidos, que se aguarda redundem no alargamento da cooperação económica e empresarial, fontes empresariais disseram estar prevista a assinatura de quatro protocolos entre associações moçambicanas e a Associação Industrial Portuguesa (AIP).

O esperado (e desejado) anúncio da abertura de uma linha de crédito (a última data de 1985) e a elaboração de um convénio fiscal entre Portugal e Moçambique, que impeça a dupla tributação, são alguns dos problemas a resolver.

Com as últimas reformas fiscais moçambicanas, as empresas portuguesas, com delegações nesse país, caíram na alçada dos fiscos de ambos os países, sendo colectadas ao abrigo do Imposto de Rendimento do Trabalho gerado no exterior e da Contribuição Industrial, situação que pretendem seja revista.

A apatia do sector empresarial português foi também evidente na reacção à promulgação da Lei do Investimento Directo Estrangeiro, que possibilita, desde 1984, a formação de empresas mistas e o repatriamento de lucros.

Esta medida aprovada pelo Governo moçambicano foi, até agora, aproveitada por apenas seis empresas portuguesas, apesar do estímulo que representa para a iniciativa privada.

Tal situação é tanto mais significativa, se se atender a que o rescalonamento da dívida de Moçambique a Portugal (orçada em 130 milhões de dólares), aprovada em Fevereiro de 1988, destinou uma fracção de 25 por cento deste montante a fundos portugueses na formação de empresas mistas.

Fontes empresariais sublinharam que o Governo moçambicano apresentou já uma lista de empresas interessadas em aproveitar o investimento português e que o prazo dessa candidatura expira no final de Outubro.

Segundo as mesmas fontes, «o pequeno plafond comunitário» que Portugal possui, constitui um dos entraves à realização desse investimento, levando a que as empresas portuguesas sejam, muitas vezes, preteridas em concursos patrocinados pela CEE.

As trocas comerciais entre os dois países não são também significativas e, segundo os valores divulgados pela Câmara do Comércio Portugal/Moçambique, registaram um decréscimo entre 1987 e 1988.

Durante o último ano, as vendas de Moçambique a Portugal saldaram-se em 1.029 milhões de contos, enquanto, no sentido inverso, transitaram bens avaliados em 4.225 milhões de contos.

A economia moçambicana, debilitada por

erros de gestão e insuficiência de quadros e esvaziada por 13 anos de guerra, recorreu desde 1987 ao Banco Mundial e ao Fundo Monetário Internacional para o lançamento de um programa de recuperação (PRE).

As medidas adoptadas permitiram reactivar o pequeno comércio, mas o poder de compra da maioria da população manteve-se muito baixo ou degradou-se, com a aplicação de medidas drásticas na política de salários e preços.

Desde o lançamento do PRE, em Janeiro de 1987, a moeda moçambicana (metical) sofreu 14 desvalorizações, tendo as duas primeiras, nos valores de 420 e 100 por cento, sido as mais acentuadas.

As desvalorizações têm sido decretadas mensalmente, este ano, na ordem dos 3 por cento, mas a última, promulgada a 7 do corrente, cifrou-se em 5,8 por cento, fixando a compra do dólar a 800 meticais, ou seja, vinte vezes mais que antes do PRE.

O Primeiro-Ministro português só visitará Maputo e a Beira, dois autênticos «oasis», rodeados de bairros de caniço, em proliferação, onde milhares de refugiados afluíram na ânsia da paz ausente nos campos.

Moçambique, a par das medidas de relançamento da economia e de abertura à iniciativa privada, apresenta ainda à sua população, de cerca de 14,5 milhões de habitantes (5,6 milhões activos), uma economia depauperada para o que concorrem também os actos de sabotagem e as calamidades naturais.

Os números oficiais reportam, por si, a debilidade das finanças locais: — em 1987 a taxa de inflação atingiu os 165 por cento, enquanto o rendimento «per capita» se cifrou, no mesmo período, em 160 dólares, ou seja, um dos mais baixos do mundo.

Observadores e empresários são, no entanto, unânimes em reconhecer que, uma vez restabelecida a paz, o investimento será «altamente rentável» em Moçambique, especialmente nos sectores Agrícola, Pesqueiro, Mineiro e dos Serviços.

António Mateus

Bombardeamentos nas montanhas de Beirute quebram cessar-fogo

Bombas caíram ontem nas montanhas a leste de Beirute, em poder de cristãos, quebrando o cessar-fogo da liga árabe em vigor há dois dias.

Fontes militares cristãs disseram que 120 bombas e morteiros fustigaram as aldeias montanhosas de Mansouriyeh, Beit Meri e Ain Saade.

Fontes de segurança muçulmana confirmaram que as bombas tinham atingido Beit Meri.

Representantes das duas partes envolvidas no conflito libanês estão a tentar repor o cessar-fogo e não há notícia de baixas.

Na Argentina Batalha antes dum jogo causou uma dezena de feridos

Os violentos incidentes registados domingo antes de um jogo de futebol da I Divisão argentina, na cidade de Rosário, a 370 quilómetros de Buenos Aires, provocaram uma dezena de feridos e mais de 70 adeptos foram presos pela polícia.

Os incidentes começaram perto do Estádio de Newells Old Boys, que recebeu o Union de Santa Fé, quando os adeptos das duas equipas se envolveram numa batalha campal, com pedras, paus e ferros, causando ainda avultados prejuízos nos estabelecimentos comerciais da zona e nos veículos.

A polícia foi obrigada a intervir e deteve

72 pessoas, tendo ficado feridos 10 adeptos e 6 polícias.

As autoridades anunciaram que muitos dos adeptos utilizaram armas de fogo nas desordens, e que dois dos hospitalizados foram baleados.

A polícia montou depois um forte dispositivo de segurança no interior do estádio, onde não se registaram mais incidentes.

Noutro incidente registado em Buenos Aires, os futebolistas Pedro Monzon e Elvio Vazquez, do Independiente, foram agredidos pelos adeptos do Platense, depois do encontro disputado na capital.

Pelo Mundo

COMBOIO IRLANDÊS CHOCOU COM VACAS E DESCARRILOU

Um comboio transportando peregrinos chocou com uma manada de vacas e descarrilou na região ocidental da Irlanda, provocando cerca de 50 feridos ligeiros — anunciou domingo a polícia daquele país. Sete carruagens saíram dos carris em consequência do embate, que ocorreu próximo de Clarendon, 175 quilómetros a ocidente de Dublin. A composição transportava peregrinos para o Santuário de Knock, onde a Virgem Maria é suposto ter aparecido em 1879.

TIROTEIO MORTAL ENTRE GRUPOS DE DROGA BRASILEIROS

Pelo menos 14 pessoas morreram no fim-de-semana, no Rio de Janeiro, durante rixas entre grupos rivais de distribuição de droga. No sábado, a luta pelo controlo de uma zona nos subúrbios da cidade fez dez mortos, enquanto que, no domingo, 15 homens armados surgiram numa favela e liquidaram pelo menos quatro rivais. Os habitantes da favela (bairro da lata) refugiaram-se numa esquadra de polícia, após os pistoleiros terem destruído uma estação de distribuição de electricidade, o que deixou a zona às escuras.

ASSASSINADOS PRESIDENTE E TESOUREIRO DE MUNICÍPIO PERUANO

Presumíveis guerrilheiros do «Sendero Luminoso» assassinaram domingo o presidente da Câmara e o tesoureiro da cidade mineira de Morococha, 110 quilómetros a leste de Lima. A rádio oficial revelou que quatro homens armados irromperam na casa do presidente do Município, Edilberto António Salazar. Os guerrilheiros do movimento maoísta «Sendero Luminoso» já assassinaram 18 presidentes de Câmaras no Peru desde Maio, numa tentativa para amedrontar os eventuais candidatos às eleições autárquicas de Novembro.

50 MORTOS E 40 FERIDOS EM ACIDENTE DE AUTOCARRO NO BANGLADESH

Pelo menos 50 pessoas morreram e 40 ficaram feridas quando um autocarro se despistou ontem numa ponte e despenhou-se num rio a cerca de 90 quilómetros a norte de Ohaka, informou a polícia. Até agora, foram recolhidos 35 cadáveres e muitos outros estão presos no interior do veículo, que se dirigia para Dhaka procedente do Norte do Bangladesh.

NOVO SUBMARINO NUCLEAR SOVIÉTICO NO ÁRTICO

A União Soviética colocou ao serviço um novo submarino nuclear de ataque, adstrito à frota do norte (ártico), anunciou este fim-de-semana um porta-voz do Ministério norueguês da Defesa. Segundo o coronel Gullow Gjeseth, trata-se de um submarino da classe «Akula» (Tubarão), capaz de transportar mísseis de cruzeiro nucleares «SS-N-21» e torpedos. O submarino foi detectado há duas semanas no mar de Barents por um avião de observação norueguês, país membro da NATO. Gjeseth disse que, até agora, a União Soviética, que continua a modernizar a sua frota de submarinos, só havia lançado três embarcações da classe «Akula» e todas elas operam no Oceano Pacífico.

HOLANDA: POLÍCIA SALVA PRESUMÍVEL TRAFICANTE DE DROGA DE SER LINCHADO

A polícia holandesa salvou um presumível traficante de droga de ser linchado, quando a população de Arnhem atacou três casas usadas por negociantes de heroína e cocaína, revelou ontem um porta-voz. A polícia salvou um homem tido pelos moradores como sendo o negociante de uma dessas casas, quando cerca de 200 pessoas partiram janelas e danificaram carros no distrito de Klarendal, domingo a noite — acrescentou o porta-voz da polícia. Um carro da polícia foi também atacado antes de 15 agentes conseguirem restabelecer a ordem.

DIÁRIO DE AVEIRO

Descoberto novo buraco na camada de ozono

A descoberta de um novo buraco na camada de ozono sobre o continente antártico causa alarme entre os peritos norte-americanos do meio ambiente, pela rapidez com que aumenta, disseram fontes científicas em Nova Iorque.

O buraco, detectado pelo satélite «Nimbus 7» da Administração Nacional de Aeronáutica e Astronáutica dos Estados Unidos (NASA) e confirmado por balões lançados desde bases na Antártida, aumenta à mesma velocidade que o ocorrido em 1987.

A camada de ozono, na estratosfera da Terra, filtra a maioria dos raios ultravioletas emitidos pelo Sol e protege os seres humanos e a vida natural dos seus efeitos perniciosos.

Algumas substâncias químicas como os clorofluorcarbonatos contidos nos aparelhos de ar condicionado, extintores de incêndio e embalagens «spray» destroem o ozono.

Tanto a Antártida como o Pólo Norte sofrem buracos temporais na camada de ozono, que surgem normalmente na Primavera e fecham no Inverno.

Apesar dos Estados Unidos e outros países industrializados terem proibido o uso de algumas das substâncias que prejudicam a camada de ozono, os efeitos residuais continuam a afectá-la durante muitos anos.

Segundo os cientistas, o buraco agora surgido será várias vezes maior do que o próprio continente antártico e, a população exposta aos raios do Sol, será mais vulnerável ao cancro de pele, cataratas e outras doenças.